

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS ANO LETIVO 2024-2025

Elaborado por Virgínia Pereira
Diretora Pedagógica

Índice

| | |
|---|----|
| 1. Introdução..... | 1 |
| 2. Tomada de conhecimento da Escola Profissional de Setúbal..... | 2 |
| 3. Proveniência geográfica dos alunos..... | 3 |
| 4. Cursos e turmas em funcionamento..... | 4 |
| 5. Corpo docente..... | 5 |
| 6. Constituição das turmas e execução física da formação..... | 6 |
| 7. Situações de indisciplina..... | 8 |
| 8. Abandono, anulação de matrícula e transferência de escola..... | 9 |
| 9. Realização modular..... | 10 |
| 9.1. Sem mecanismos de recuperação modular..... | 10 |
| 9.2. Com mecanismos de recuperação modular..... | 15 |
| 10. Formação em Contexto de Trabalho e Prova de Aptidão Profissional..... | 16 |
| 10.1. Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho de 2.º ano..... | 16 |
| 10.2. Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho de 3.º ano..... | 17 |
| 10.3. Avaliação da Prova de Aptidão Profissional..... | 18 |
| 10.4. Diagnósticos de Formação em Contexto de Trabalho..... | 19 |
| 10.5. Taxa de conclusão dos cursos..... | 20 |
| 11. Plano Anual de Atividades da Escola..... | 22 |
| 11.1. Atividades com a comunidade local..... | 22 |
| 11.2. Execução..... | 22 |
| 11.3. Participação de alunos..... | 26 |
| 11.4. Participação de Encarregados de Educação em reuniões..... | 27 |
| 11.5. Parcerias e protocolos..... | 28 |
| 12. Avaliação/Satisfação dos stakeholders..... | 28 |
| 12.1. Questionário de Avaliação da Disciplina..... | 28 |
| 12.2. Questionário de Avaliação do Ano Letivo..... | 29 |
| 12.3. Avaliação da Escola pelos Encarregados de Educação..... | 30 |
| 12.4. Recomendação da escola pelos diplomados..... | 32 |
| 12.5. Integração no mercado de trabalho na Área de Educação e Formação..... | 32 |
| 12.6. Avaliação da Satisfação dos Empregadores..... | 33 |
| 13. Programa Eco-Escolas..... | 34 |
| 14. Conclusão..... | 39 |

1. Introdução

O Relatório de Autoavaliação das Atividades Pedagógicas, referente ao ano letivo de 2024/2025, resulta de um processo estruturado de recolha, análise e reflexão crítica sobre o funcionamento global da Escola Profissional de Setúbal (EPS), incidindo sobre as suas práticas pedagógicas e organizacionais, bem como sobre os resultados alcançados nos diferentes domínios da ação educativa. Assume-se como um instrumento central de autorregulação institucional, indispensável para a monitorização da qualidade do serviço educativo prestado e para a tomada de decisões informadas e fundamentadas.

A autoavaliação desenvolvida tem por base os princípios da melhoria contínua, da transparência e da responsabilização, constituindo um exercício sistemático de análise do grau de concretização dos objetivos estratégicos e operacionais definidos no planeamento da escola. Neste contexto, o relatório procura não apenas descrever resultados, mas interpretá-los à luz do contexto educativo, social e económico em que a EPS se insere, permitindo identificar tendências, constrangimentos, oportunidades de melhoria e boas práticas a consolidar.

Este relatório estrutura-se a partir da análise de um conjunto abrangente de indicadores quantitativos e qualitativos, que incidem sobre áreas-chave do funcionamento da escola, designadamente: a caracterização da população escolar e a sua proveniência geográfica; a adequação e diversidade da oferta formativa; a constituição das turmas; a gestão e qualificação dos recursos humanos docentes e não docentes; a execução física da formação; os resultados académicos e a realização modular; a prevenção e gestão de situações de indisciplina e abandono escolar; a Formação em Contexto de Trabalho; a Prova de Aptidão Profissional; a taxa de conclusão dos cursos; o Plano Anual de Atividades; a relação com a comunidade e o grau de satisfação dos diferentes *stakeholders*.

Ao longo do relatório são evidenciadas as estratégias pedagógicas e organizacionais implementadas com vista à promoção do sucesso educativo, da inclusão e da equidade, num contexto marcado por perfis de alunos cada vez mais heterogéneos, com diferentes ritmos de aprendizagem, níveis de maturidade e necessidades educativas. Destaca-se, neste âmbito, a aposta na diferenciação pedagógica, no acompanhamento próximo dos alunos e das famílias, na articulação entre as diferentes componentes do currículo e na metodologia de trabalho de projeto, enquanto estratégia potenciadora de aprendizagens significativas, contextualizadas e orientadas para o perfil profissional do respetivo curso.

A autoavaliação apresentada reflete, assim, o compromisso da Escola Profissional de Setúbal com a qualidade, a inovação pedagógica e a formação integral dos alunos, entendida não apenas como aquisição de competências técnicas, mas também com o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e cívicas, fundamentais para a integração no mercado de trabalho, o prosseguimento de estudos e o exercício de uma cidadania ativa, responsável e consciente.

2. Tomada de conhecimento da Escola Profissional de Setúbal

Continua a verificar-se que não há necessidade de investir em publicidade institucional, para constituir novas turmas. A qualidade do trabalho é testemunhada, maioritariamente, por diplomados, alunos e respetivas famílias, sendo através destes que anualmente chegam novos alunos (Gráfico 01). De registar que também o *site* constitui um excelente meio de divulgação da diversidade do trabalho realizado na EPS, atualizado em permanência, contribui, também, para a angariação de novos alunos.

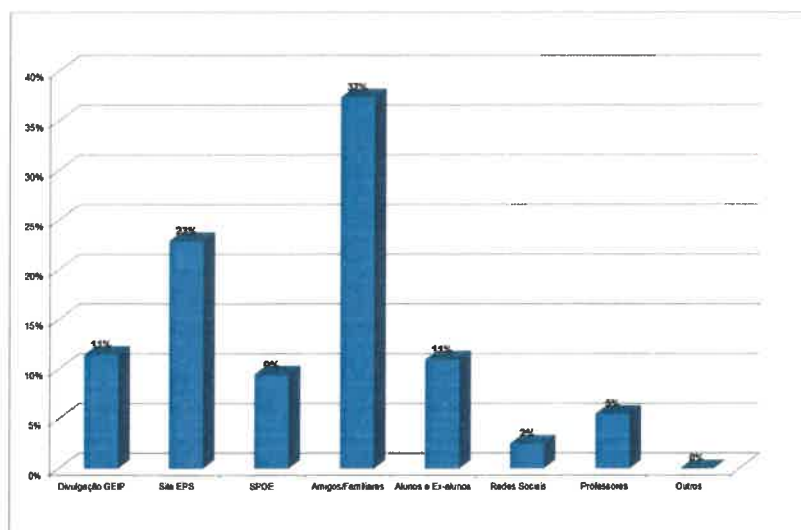


Gráfico 01 - Tomada de conhecimento da Escola Profissional de Setúbal

A qualidade dos serviços e atividades educativas e formativas; o rigor nos processos; a adequação da oferta formativa às necessidades de qualificação identificadas pelas empresas e organizações da região; a focalização na satisfação dos clientes/alunos, oferecendo-lhes formação enquadrada nas suas necessidades e expectativas e a qualificação dos recursos humanos, são pilares essenciais do trabalho realizado nos quais assentam os excelentes resultados obtidos, fazendo da EPS uma escola de referência.

3. Proveniência geográfica dos alunos

A EPS é procurada, cada vez mais, por alunos do concelho de Setúbal (69%), verificando-se um aumento gradual da procura por alunos residentes neste concelho (9% nos últimos 5 anos). Regista-se, também, a procura de alunos de concelhos limítrofes (31%), não constituindo obstáculo o facto de se situar fora do centro da cidade, onde existe bastante oferta formativa (Quadro 01).

Quadro 01 - Proveniência geográfica dos alunos

| Distribuição Alunos por Concelho Ano Letivo 2024/2025 | | | | | | | | | | | | | |
|---|----------------|-----------|----------|------------|-----------|----------|----------|----------|-----------|---------------|----------|-----------|-------------|
| Turma | Alcácer do Sal | Sesimbra | V. Novas | Setúbal | Palmela | Barreiro | Seixal | Montijo | Alcochete | Agualva-Cacém | Odivelas | Moita | Total Turma |
| TAF 2024-2027 | 1 | 1 | | 20 | 5 | | | | | | | | 27 |
| TCMRPP 2024-2027 | 1 | 1 | | 19 | 6 | | | | | | | | 27 |
| TDDSD 2024-2027 | 1 | 1 | 1 | 19 | 1 | 2 | | 2 | | | | 1 | 28 |
| TGEI 2024-2027 | | | | 19 | 3 | 1 | 1 | | 1 | | | 1 | 28 |
| TGPSI 2024-2027 | 1 | | | 23 | 3 | | 1 | | | | | | 28 |
| TMA 2024-2027 | | 2 | 1 | 20 | 4 | | 1 | | | | | | 28 |
| TT 2024-2027 | | | | 17 | 6 | 1 | | 1 | 1 | | | 2 | 28 |
| Sub Totais | 4 | 5 | 2 | 137 | 28 | 4 | 3 | 3 | 2 | 0 | 0 | 4 | 182 |
| TAF 2023-2026 | | 1 | | 17 | 4 | 1 | | | | | | | 23 |
| TCMRPP 2023-2026 | 1 | 2 | | 16 | 9 | | | | | | | | 28 |
| TDDSD-TT 2023-2026* | | 2 | 1 | 11 | 11 | 1 | | 1 | | | | | 27 |
| TGEI 2023-2026 | | | | 16 | 4 | | | | | | | 1 | 21 |
| TGPSI 2023-2026 | | | | 20 | 6 | | | | | | | | 26 |
| TMA 2023-2026 | | 1 | | 13 | 5 | | | | | | | 2 | 21 |
| Sub Totais | 1 | 6 | 1 | 93 | 39 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 3 | 148 |
| TAF 2022-2025 | | 3 | | 15 | 6 | | | 1 | | | | 1 | 26 |
| TCMRPP 2022-2025 | 1 | 1 | 1 | 15 | 1 | 1 | | | | | | | 20 |
| TGEI-TT 2022-2025* | | 1 | | 20 | 2 | | | | | | | | 23 |
| TGPSI 2022-2025 | | 2 | | 24 | 3 | | | | | | | 1 | 30 |
| TMA 2022-2025 | 1 | 1 | | 15 | 4 | | 2 | | | 1 | | | 24 |
| Sub Totais | 2 | 8 | 1 | 89 | 16 | 1 | 2 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 123 |
| Totais | 7 | 19 | 4 | 319 | 83 | 7 | 5 | 5 | 2 | 1 | 0 | 12 | 464 |

4. Cursos e turmas em funcionamento

A oferta formativa da EPS resulta da articulação entre a auscultação feita junto das entidades de acolhimento, que cedem estágios, que vá ao encontro das necessidades de mão-de-obra qualificada na região, constituindo-se como elemento facilitador para a integração dos diplomados no mercado de trabalho, das orientações enviadas, pelo Ministério da Educação, para as escolas, da preocupação em oferecer cursos que não existem em outras escolas do concelho e da região, da necessidade de dar resposta aos interesses manifestados pelos jovens e famílias que a procuram e dos excelentes resultados das taxas de conclusão. Reconhecendo o trabalho realizado pela EPS, foi autorizada a abertura de mais uma turma de 1.º ano (7), contrariando a tendência de abertura do número de turmas de 1.º ano nos últimos anos (6). Procedeu-se, também, à reestruturação da composição da turma agregada de 3.º ano, com vista à rentabilização dos recursos humanos e financeiros.

A EPS possui mais de cinquenta autorizações prévias de funcionamento de cursos profissionais, caracterizando-se pela diversidade e inovação.

Cursos em funcionamento:

Técnico/a Auxiliar de Farmácia (TAF)

Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade (TCMRPP)

Técnico/a de Desenho Digital 3D (TDD3D)

Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI)

Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI)

Técnico/a de Mecatrónica Automóvel (TMA)

Técnico de Turismo (TT)

Turmas em funcionamento (Quadro 02).

Quadro 02 – Turmas do ano letivo 2024/2025

| 1.º Ano | 2.º Ano | 3.º Ano |
|------------------|--------------------|-------------------|
| TAF 2024-2027 | TAF 2023-2026 | TAF 2022-2025 |
| TCMRPP 2024-2027 | TCMRPP 2023-2026 | TCMRPP 2022-2025 |
| TDD3D 2024-2027 | TDD3D-TT 2023-2026 | TGEI-TT 2022-2025 |
| TGEI 2024-2027 | TGEI 2023-2026 | TGPSI 2022-2025 |
| TGPSI 2024-2027 | TGPSI 2023-2026 | TMA 2022-2025 |
| TMA 2024-2027 | TMA 2023-206 | |
| TT 2024-2027 | | |

Neste ano letivo os cursos mais procurados continuaram a ser o Técnico/a Auxiliar de Farmácia (TAF), o Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI) e o Técnico/a de Mecatrónica Automóvel (TMA), tendência já registada em anos letivos anteriores. Nestes cursos existe capacidade para constituir mais turmas, mas as restrições da tutela não o permitem.

5. Corpo docente e não docente

O corpo docente da EPS é constituído por professores/formadores com vínculo permanente (doze) e professores/formadores prestadores de serviço (cinquenta e dois). Esta realidade consolida e integra os professores/formadores da escola, uma vez que existe transferência e partilha de experiências e práticas no âmbito do trabalho colaborativo entre pares, com vista à melhor formação dos alunos. Os docentes apresentam a habilitação para o ensino, prevista na lei. A maioria dos formadores externos apresenta curricula com vasta experiência profissional, que decorre de atividade empresarial ou de outras entidades formativas/escolares e são detentores de Certificado de Competência Pedagógica (Quadro 03).

Quadro 03 - Caracterização do pessoal docente do ano letivo 2024/2025

| CARACTERIZAÇÃO DOS PROFESSORES /FORMADORES | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-------|------|----------|-------|-------|-------|--------|-------|-------|-----------------------|------------|-------------|------------------|-------------|--------------|----------|--------------|--------------------|-------|-------|----|
| Professores/formadores | Sexo | | Idades | | | | | | | Componente curricular | | | Habilitações | | | | | | | | |
| | Masc. | Fem. | Mulheres | | | | Homens | | | Sociocultural | Científica | Tecnológica | Formação Técnica | Bacharelato | Licenciatura | Mestrado | Doutoramento | Profissionalização | | | |
| | | | 24-35 | 36-45 | 46-55 | 56-65 | 24-35 | 36-45 | 46-55 | | | | | | | | | | 56-65 | 66-75 | |
| Internos | 12 | 5 | 7 | 0 | 2 | 4 | 1 | 0 | 3 | 2 | 0 | 0 | 3 | 4 | 5 | 2 | 2 | 8 | 0 | 0 | 7 |
| Externos | 52 | 21 | 31 | 3 | 6 | 18 | 5 | 3 | 3 | 12 | 3 | 0 | 19 | 13 | 20 | 2 | 2 | 31 | 17 | 0 | 31 |

É preocupação proporcionar aos colaboradores internos formação adequada às suas necessidades.

Neste ano o número de professores com vínculo permanente manteve-se (12, sendo que destes, dois são assessores da Direção Pedagógica, uma professora manteve a redução de horário para acompanhamento do filho menor e um professor não teve horário completo por lhe terem sido distribuídas outras tarefas). Foram atribuídas horas suplementares, à maioria dos professores, por mútuo acordo.

É sabido que, em cada ano que passa, a contratação de pessoal docente é mais difícil, mas este foi um ano particularmente desafiante na contratação e manutenção de pessoal docente externo. As alterações de legislação relativas ao aumento do número de horas letivas possíveis de realizar em regime de acumulação, inicialmente, pareciam ser favoráveis à EPS, mas muitas escolas secundárias atribuíram mais horas à maioria dos professores que colaboram com a EPS em regime de acumulação para colmatar a falta generalizada de professores, tendo alguns diminuído a lecionação do número de turmas inicialmente contratualizado. Registaram-se, também, alguns casos incumprimento contratual, o que obrigou a períodos recorrentes de divulgação da necessidade de contratação e uma preocupação constante em executar as horas de formação.

O número de professores com vínculo permanente é, manifestamente, insuficiente face ao número de turmas em funcionamento (18) e à multiplicidade de cargos que lhes são, maioritariamente, atribuídos (Assessoria Pedagógica, Direção de Curso, Direção de Turma, Coordenação de Áreas, BE-CRE e Programa Eco-Escolas e Orientação de Estágios), obrigando a reduzir a distribuição de serviço da componente letiva/atribuição de horas suplementares. Por outro lado, ainda não foi possível distribuir todas as Direções de Curso e Turma a estes professores. Verificou-se que algumas reuniões de Conselhos de Turma não se realizaram na primeira convocatória, por falta de *quórum*, quando estes Conselhos são maioritariamente constituídos por professores externos.

Esta realidade obriga, a cada ano que passa, a grandes esforços da Direção Pedagógica. Neste sentido, é com muito rigor que planeia e gere a execução do ano letivo, introduzindo, frequentemente, alterações e as avalia, trabalhando sempre para apoiar alunos, famílias e

professores/formadores, antecipando problemas e encontrar as respostas mais adequadas aos constantes desafios.

O corpo não docente é fundamental para o funcionamento da EPS (Quadro 04). Desempenha funções essenciais que vão desde a assistência a alunos e professores, até à gestão administrativa e à manutenção do espaço escolar.

Quadro 04 - Caracterização do pessoal não docente do ano letivo 2024/2025

| CARACTERIZAÇÃO PESSOAL NÃO DOCENTE | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|-------|------|----------|-------|-------|-------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|----------------------------|----------|--------------|---------------|----------|---|
| Pessoal | Sexo | | Idades | | | | | | | | | | Habilitações | | | | | |
| | | | Mulheres | | | | | Homens | | | | | Nível inferior ao 12.º ano | 12.º ano | Licenciatura | Pós-Graduação | Mestrado | |
| | Masc. | Fem. | 25-35 | 36-45 | 46-55 | 56-65 | 66-75 | 25-35 | 36-45 | 46-55 | 56-65 | 66-75 | | | | | | |
| Internos | 17 | 3 | 14 | 0 | 2 | 6 | 5 | 1 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 5 | 8 | 1 | 1 | 2 |
| Externos | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Orgãos de Gestão | 4 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 |

| Pessoal | Áreas de Trabalho | | | | | | | |
|------------------|-------------------|-----|--------|---------------|------------------|------------------|----------|----------------|
| | Secretaria | DAF | BE/CRE | GAP/Papelaria | Man. Instalações | Man. Informática | Projetos | Direção/Gestão |
| Internos | 5 | 3 | 1 | 3 | 1 | 1 | 3 | 0 |
| Externos | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Orgãos de Gestão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |

6. Constituição das turmas e execução física da formação

Considerando o objetivo estratégico: *Otimizar os recursos da escola, garantindo uma eficaz divulgação da oferta formativa, conducente à constituição de turmas e ao reconhecimento e valorização da EPS*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Garantir a constituição das turmas, através do indicador N.º de alunos matriculados em cada turma de acordo com os requisitos da tutela* (Tabela 01).

Tabela 01- Constituição das turmas

| Indicador | N.º de alunos matriculados em cada turma de acordo com os requisitos da tutela | |
|-----------|--|------|
| | 2024-2025 | Meta |
| Resultado | | 18 |
| 2025-2026 | Meta | ≥20 |

A meta foi atingida.

Foi feita divulgação no *site* e redes sociais da EPS, foi enviada informação para todos os elementos da comunidade escolar para que a divulgassem, através dos seus contactos. Os encarregados de educação foram envolvidos nesta divulgação, através dos seus educandos e dos Diretores de Turma. O pessoal docente e não docente também colaborou na divulgação da oferta formativa através das suas redes sociais e contactos de proximidade. De destacar o envolvimento dos alunos nesta divulgação, essencialmente através da produção de vídeos promocionais dos cursos frequentados. Houve, ainda, produção de vídeos para a rede *TikTok*.

Foi enviada informação sobre a oferta formativa para os diretores de agrupamentos de escolas, ou escolas não agrupadas e psicólogos dos Serviços de Psicologia e Orientação Escolares (SPOE) das escolas do concelho de Setúbal e dos concelhos limítrofes, uma vez que esta é uma escola que

mantém, ainda, um cariz regional, tendo ao longo da sua existência alunos não só do concelho de Setúbal, mas também de Palmela, Sesimbra, Moita, entre outros.

Foi feita a divulgação presencial da oferta formativa junto dos alunos do Agrupamento Escolas Maria do Carmo Serrote (Sesimbra), Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigo Soromenho (Sesimbra), Escola Secundária D. João II (Setúbal) e Escola 2,3 Luísa Todi (Setúbal), por convite das respetivas psicólogas. Ao contrário do que se verificou nos últimos anos letivos, neste ano aumentou o número de convites, indicador de que o trabalho feito na EPS é reconhecido e valorizado pelas psicólogas. Dinamizaram estas sessões um elemento da Direção Pedagógica e alunos dos vários cursos, que transmitiram a sua experiência na EPS, atraindo novos alunos.

Apesar da disponibilidade apresentada às direções das várias escolas para trazerem alunos à EPS, por forma a contactar diretamente com o trabalho que aqui se realiza, não houve manifestação de interesse nestas visitas.

O Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Setúbal apoiou, também, a divulgação nas suas redes sociais.

Estas estratégias deverão manter-se, pois 93% dos candidatos chegaram através delas.

Os candidatos foram sujeitos a uma entrevista, de acordo com um guião previamente estabelecido, tendo como objetivos traçar o seu perfil, aferir o nível de conhecimento que detinham sobre o curso pretendido, bem como o nível de motivação para a frequência do curso. Com base na informação recolhida no guião é traçado o Perfil da Turma, pelo Diretor de Curso. Nas primeiras semanas de aulas é aplicado Inquérito às *Expectativas dos alunos de 1.º ano*, para caracterizar os alunos de cada turma, ficando assim traçado o Perfil e Caracterização da Turma (pelo Diretor de Turma), sendo atualizado ao longo do ciclo de formação sempre que se justifique.

A meta traçada para o próximo ano letivo mantém-se.

Considerando o objetivo estratégico: *Garantir a execução do número de horas previsto no planeamento de cada curso*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar e cumprir a execução do número de horas previsto no planeamento de cada curso*, através do indicador *Execução do número de horas* (Tabela 02).

Tabela 02 - Execução física das horas de formação

| Indicador | Volume de formação lecionada | |
|-----------|------------------------------|------|
| | 2024-2025 | Meta |
| Resultado | | 100% |
| 2025-2026 | Meta | 100% |

A meta foi atingida.

Como já referido, foi um objetivo que colocou à prova a capacidade de gestão dos planeamentos curriculares de algumas turmas, por se ter verificado impossibilidade de alguns professores com vínculo externo manterem o número de turmas inicialmente atribuído e por incumprimento de outros professores.

A monitorização constante da execução física dos planeamentos curriculares, o reajustamento da carga horária das disciplinas onde se verificava atraso ou avanço da execução, a realização de novas contratações e, em alguns casos, a atribuição de mais horas a alguns professores, permitiu que estas situações, extremamente desafiantes, fossem ultrapassadas com a colaboração dos professores.

Esta metodologia permitiu a execução plena no tempo previsto no calendário escolar.

A meta traçada para o próximo ano letivo mantém-se.

7. Situações de indisciplina

Considerando o objetivo estratégico: *Garantir resposta efetiva perante situações de indisciplina*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Prevenir e controlar situações de indisciplina*, através do indicador *Medidas disciplinares aplicadas* (Tabela 03).

Tabela 03 - Situações de indisciplina

| Indicador | Medidas disciplinares aplicadas | |
|-----------|---------------------------------|-----|
| 2024-2025 | Meta | ≤20 |
| | Resultado | 19 |
| 2025-2026 | Meta | ≤25 |

A meta foi atingida, apesar de se ter verificado um aumento de 7% no número de alunos. Para tal poderá ter contribuído:

- a promoção de atividades de integração, na EPS e no curso, essencialmente destinadas a alunos de 1.º ano;
- a divulgação e reforço aos alunos e encarregados de educação das regras em vigor;
- a existência de um Plano Anual de Atividades da Escola com atividades muito diversificadas e enriquecedoras, como contributo para a formação integral dos alunos e potenciadoras do desenvolvimento de sentimento de pertença à EPS;
- ações de sensibilização sobre questões relacionadas com comportamentos e atitudes, dinamizadas por agentes da PSP - Escola Segura;
- integração da componente de cidadania e desenvolvimento em projetos de natureza transversal;
- reuniões de preparação das reuniões de Conselho de Turma, com os Diretores de Turma, onde se faz a reflexão, entre outros assuntos, das questões de carácter disciplinar, sendo consensual a adoção da tolerância zero para questões de indisciplina;
- reuniões recorrentes com alguns alunos e famílias, com vista à moderação de comportamentos desviantes;
- aplicação de medidas disciplinares em consonância com o ato praticado;
- divulgação, na comunidade escolar, das medidas disciplinares aplicadas.

Não pode ser esquecido que a escola recebe influências exteriores e que os dados mostram que é crescente na sociedade o aumento de comportamentos desadequados. Contudo, o trabalho a realizar vai dar continuidade a estas ações, não perdendo de vista o perfil dos alunos de 1.º ano, e das famílias, onde se verificam, maioritariamente, os casos de indisciplina.

A meta traçada para o próximo ano letivo foi aumentada.

8. Abandono, anulação de matrícula e transferência de escola

Considerando o objetivo estratégico: *Adequar a resposta da escola ao perfil do aluno, de forma a minimizar casos de abandono, anulação de matrícula e transferência de escola*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Prevenir o abandono, a anulação de matrícula e transferência de escola*, através do indicador *Taxa de alunos em situação de abandono, anulação de matrícula e transferência de escola* (Tabela 04).

Tabela 04 - Abandono, anulação de matrícula e transferência de escola

| Indicador | Abandono, anulação de matrícula e transferência de escola | |
|-----------|---|-----|
| 2024-2025 | Meta | ≤5% |
| | Resultado | 6% |
| 2025-2026 | Meta | ≤6% |

O resultado ultrapassou a meta prevista.

Tem sido preocupação da EPS, desde sempre, prevenir o absentismo e o insucesso escolar, sendo sabido que podem conduzir a situações de anulação de matrícula, transferência e abandono escolar. Mais preocupante do que a transferência de escola é a anulação de matrícula e o abandono escolar, quando os alunos não fazem intenção de continuar o seu percurso escolar noutra escola.

O resultado de alunos que deixaram de estar na EPS foi de 6%. Concorreram para este resultado 9 alunos que pediram transferência de escola, 3 alunos anularam a matrícula e 13 alunos (a maioria) que configuraram casos de abandono escolar. Assim sendo, houve necessidade de refletir sobre estes objetivos e indicador, por forma a espelhar esta realidade.

Nos casos dos alunos que configuraram abandono escolar (13, sendo que 10 eram maiores de idade), foi enviada informação pelos Diretores de Turma. Contactou-se o aluno e a família, para perceber o que estava na origem desta intenção e o que era possível fazer para a reverter. Infelizmente, na maioria dos casos, o contacto teve que ser sistematicamente repetido, por não haver resposta do outro lado. Raramente a intenção de abandonar a escola foi anunciada e, quando aconteceu, pouco ou nada houve a fazer, pois é frequente, nestes casos, que a família apoie ou nada faça para contrariar esta decisão, mesmo quando os alunos são menores de idade. Nestes casos foi pedido apoio à GNR/PSP, para reverter a situação e referenciaram-se junto da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), sempre que eram menores de idade. Não se registou reversão das situações.

Com vista a diminuir esta realidade, foi feito um conjunto de ações conducentes à melhor orientação escolar, uma vez que a ajustada orientação vocacional potencia o sucesso individual do aluno e o sucesso da escola. Assim, foi realizado um processo de receção e aconselhamento aos alunos que se candidataram aos nossos cursos profissionais. Foi feita uma entrevista individual, de acordo com um guião previamente definido, de modo a poder traçar o seu perfil e fornecer, posteriormente, elementos de trabalho às equipas formativas das turmas em que se integram, que assim poderão desenvolver estratégias mais adequadas em termos de rentabilidade escolar. Um outro objetivo é detetar alunos com competências, interesses, expectativas e motivações desfasadas do curso em que se pretendem inscrever e aconselhá-los de maneira a melhor prepararem o seu futuro. Estes

mecanismos servem não só para orientação dos candidatos à EPS, mas também para aqueles que, já estando a frequentá-la, necessitam de reorientação no seu percurso escolar.

Por forma a detetar situações que podem conduzir à desmotivação, ao absentismo, ao insucesso e abandono escolares são aplicados instrumentos de avaliação diagnóstica, com vista à tomada de conhecimento da realidade da turma por parte de cada professor/formador, respeitando os ritmos de aprendizagem de cada aluno. É cada vez mais frequente a deteção de alunos com diferentes ritmos e necessidades diversas de aprendizagem, pelo que são aplicadas medidas de diferenciação pedagógica, em função do diagnóstico realizado por cada professor/formador, com vista à inclusão e ao sucesso educativo.

É feito sistematicamente um trabalho pelas equipas formativas, com especial incidência pelos Diretores de Turma, no sentido de prevenir o abandono escolar, através da deteção precoce de situações que podem conduzir à desmotivação, ao absentismo, ao insucesso e ao abandono escolar, caracterizando-se também por um trabalho de grande proximidade junto dos encarregados de educação.

De referir, ainda, que quando são detetadas dificuldades a nível económico, depois de devidamente avaliada cada situação, os alunos são ajudados, cedendo o almoço e manuais escolares, quando não tem apoio a nível da Ação Social Escolar (ASE) ou quando esse apoio não cobre a aquisição de todos os manuais e guias de aprendizagem.

A meta traçada para o próximo ano letivo foi aumentada.

9. Realização modular

9.1. Sem mecanismos de recuperação modular

Considerando o objetivo estratégico: *Promover a melhoria dos resultados escolares*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar as taxas de eficácia da formação*, através do indicador *Taxa da realização modular/UFCD sem mecanismos de recuperação* (Tabela 05).

Tabela 05 - Realização modular

| Indicador | Realização modular/UFCD sem mecanismos de recuperação | |
|-----------|---|------|
| 2024-2025 | Meta | ≥80% |
| | Resultado | 80% |
| 2025-2026 | Meta | ≥80% |

A meta foi atingida.

A situação pandémica e as greves que se seguiram na escola pública comprometeram a aquisição e consolidação de competências académicas e sociais que supostamente deveriam estar adquiridas no final de 9 anos de escolaridade.

Assim, o trabalho desenvolvido assentou na necessidade de diagnosticar e contribuir para a recuperação de aprendizagens consideradas estruturantes para a realização dos cursos e para o são convívio no espaço escolar, por se considerar que os alunos precisavam de um olhar mais atento sobre os comportamentos e atitudes que poderiam condicionar os resultados académicos.

O conhecimento do perfil e caracterização de cada turma (realizado pelo Diretor de Curso e Diretor de Turma), de forma precoce, é fundamental para planear o trabalho em cada turma/curso. São definidas estratégias potenciadoras do sucesso da turma e de cada aluno. Ao longo do ano letivo são realizadas, pelo menos, seis reuniões de conselho de turma, por forma a avaliar a eficácia das estratégias definidas, sendo objeto de reajuste quando necessário.

Foi evidente, nos alunos de 1.º ano, a falta de aprendizagens essenciais, de organização e métodos de estudo e de regras básicas de saber estar, que em muitos casos, também era visível nas famílias. Para atenuar esta realidade foi fundamental o trabalho realizado, essencialmente, pelos Diretores de Turma.

Por forma a detetar situações que podem conduzir à desmotivação, ao absentismo, ao insucesso e abandono escolares foram aplicados instrumentos de avaliação diagnóstica, com vista à tomada de conhecimento da realidade da turma por parte de cada professor/formador, respeitando os ritmos de aprendizagem de cada aluno. É cada vez mais frequente a deteção de alunos com diferentes ritmos e necessidades diversas de aprendizagem, pelo que foram adotadas medidas de diferenciação pedagógica, em função do diagnóstico realizado por cada professor/formador, com vista à inclusão e ao sucesso educativo e avaliadas em reuniões de conselho de turma. Foi dada continuidade a um Plano Individual de Trabalho de uma aluna de 3.º ano e realizados Planos Individuais de Trabalho para três alunos de 1.º ano e uma aluna de 2.º ano. No 1.º caso os resultados são muito bons, tendo a aluna concluído a sua formação com sucesso. No caso dos planos elaborados para os alunos de 1.º ano, é de referir que um aluno regressou ao Brasil e uma aluna foi institucionalizada, pelo que já não frequentam a EPS. Os alunos a quem foram aplicados os restantes planos atingiram os objetivos pretendidos.

De salientar que, nas diferentes turmas, 32 alunos estavam referenciados com diagnósticos diversos (dislexia, hiperatividade, síndrome de *Asperger*, perturbação específica de aprendizagem, entre outros). Quinze alunos integraram turmas de 1.º ano, dez alunos turmas de 2.º ano e sete alunos turmas de 3.º ano. Destes, quinze alunos concluíram o ano letivo sem módulos em atraso, três alunos ficaram com 1 módulo em atraso; três alunos ficaram com 2 módulos em atraso; um aluno ficou com 5 módulos em atraso; um aluno ficou com 6 módulos em atraso; dois alunos ficaram com 8 módulos em atraso; um aluno ficou com 9 módulos em atraso; um aluno ficou com 10 módulos em atraso; um aluno ficou com 12 módulos em atraso (não fazia uso das oportunidades de recuperação modular de que dispunha); um aluno ficou com 16 módulos em atraso (apresentava problemas graves de assiduidade); um aluno ficou com 29 módulos em atraso (queria mudar de curso); uma aluna ficou com 34 módulos em atraso (estava em abandono escolar e sinalizada na CPCJ) e um aluno ficou com 42 módulos em atraso (estava em abandono escolar, é maior de idade).

Nas Instruções de Orientação Pedagógica foram compiladas um conjunto de estratégias de diferenciação pedagógica, definidas e aprovadas em reunião de Conselho Pedagógico, por forma a apoiar o trabalho dos docentes.

No início de cada ano letivo, depois da reunião de Conselho Pedagógico, realizam-se reuniões de Conselho de Turma e de Curso(s), das quais resultam as linhas orientadoras do trabalho a desenvolver em cada ano letivo, de acordo com as diretrizes do Conselho Pedagógico.

Na preparação do ano letivo, nas várias componentes do currículo, foram realizadas reuniões de disciplina e da componente tecnológica de cada curso. Nas disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação, Matemática e Física e Química estiveram presentes também os Diretores de Curso e um elemento da Direção Pedagógica, com o objetivo de serem selecionados, quando possível, os módulos a lecionar, atendendo ao perfil profissional/desempenho de cada curso. Com esta ação reforçou-se a lógica de curso em detrimento da lógica disciplinar.

Nas reuniões, atrás referidas, foram definidas as linhas orientadoras dos Projetos de Gestão Modular/UFCD, foi feita a planificação dos módulos/UFCD (definição das Aprendizagens Essenciais (AE), ações estratégicas a desenvolver, de acordo com o perfil do curso e Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e definição de instrumentos, atitudes e comportamentos e respetivas ponderações). Foram avaliados os guias de aprendizagem, com vista a decidir da necessidade de substituição ou de atualizações pontuais. Foram, ainda, definidos os projetos e as atividades a desenvolver (tendo subjacente o desenvolvimento de competências transversais às componentes do currículo que preconizam o desenvolvimento integral do aluno) e foi feito o levantamento/requisição dos materiais e equipamentos necessários à prática letiva.

De destacar o trabalho de proximidade do corpo docente com os alunos, promotor de deteção precoce de eventuais problemas que possam surgir no seu percurso formativo (desmotivação, incumprimentos, absentismo, entre outros); a hora semanal, registada no horário escolar dos alunos, com os Diretores de Turma destinada a implementar métodos e hábitos de estudo (por ser uma realidade cada vez mais frequente na maioria dos alunos e não sentirem necessidade de a modificar), pontos de situação de eventuais módulos em atraso e a forma de os realizar, entre outros assuntos.

Também os Diretores de Curso têm nos seus horários e nos das turmas, uma hora destinada, essencialmente, a tratar de assuntos relativos à Direção de Curso, tais como: atividades de preparação para a Formação em Contexto de Trabalho; planificação de Projetos Interdisciplinares; ações/atividades a desenvolver no âmbito do Plano Anual de Atividades do Curso e a integrar o Plano Anual de Atividades da Escola; promoção de debates e palestras; reforço de questões relacionadas com Higiene e Segurança no Trabalho, direitos e deveres dos trabalhadores, entre outros que considerem oportunos e pertinentes e que não se sobreponham ao trabalho desenvolvido na hora de Direção de Turma.

O sistema de gestão de informação, Inovar, facilitou o acesso e partilha de informação a todos os envolvidos no processo educativo, alunos, professores/formadores e encarregados de educação. Este sistema permite a consulta em tempo real de informação relativa a assiduidade, comportamento, classificações, módulos não realizados, dificuldades evidenciadas por cada aluno em cada disciplina e estratégias de remediação. Através deste sistema, podem os encarregados de educação justificar faltas dos seus educandos e consultar a agenda das atividades a realizar com a turma. Sempre que necessário são usados ainda outros meios (telefone, SMS, email e contactos presenciais).

Concorreu para o sucesso das aprendizagens o desenvolvimento de projetos interdisciplinares (Tabela 06). Nas dinâmicas de trabalho pedagógico é incentivada, desde sempre, a metodologia de trabalho de projeto, fundamental para a formação dos alunos, constituindo mais uma forma atrativa

de adquirir e consolidar aprendizagens que são estruturantes para o seu futuro profissional. Contribuem para o desenvolvimento dos projetos as várias componentes do plano curricular, incluindo a de cidadania e desenvolvimento (foi maioritariamente trabalhado o domínio da Educação Ambiental, tendo sido também trabalhado o domínio da Saúde,) e o Programa Eco-Escolas, sempre que se adequou. Contribuem todas as disciplinas para a resolução de problema(s) relacionado(s) com a área de educação e formação do curso que frequenta, realizando aprendizagens significativas numa lógica de curso em detrimento de uma lógica disciplinar. A estrutura curricular do ensino profissional é potenciadora da metodologia do trabalho de projeto. Assim, todos os projetos são planejados (caracterização da turma; descrição e fundamentação do projeto; participação/contributo das disciplinas que integram o projeto, definindo as aprendizagens essenciais necessárias para o seu desenvolvimento, bem como as ponderações na avaliação a integrar a avaliação final de cada módulo/UFCD em curso; aprendizagens essenciais, conhecimentos, capacidades e atitudes, que se espera que os alunos adquiram e consolidem com a realização de cada projeto; ações estratégicas a desenvolver; participante(s), podendo o projeto ser desenvolvido em grupo ou individualmente; cronograma; recursos necessários; produtos e matrizes de avaliação) e implementados após análise e validação da Direção Pedagógica.

Alguns projetos desenvolvidos contribuem para melhorar e rentabilizar o trabalho efetuado na EPS, nomeadamente *Horta Digital: Cultivando o futuro*, *PowerHub Sustentável: Carregamento Inteligente para um Futuro Eco-Friendly*, *PowerHub Sustentável: Carregamento Inteligente para um Futuro Eco-Friendly - Campanha de Publicidade* e *Ampliação da Estação de Carregamento de Veículos Elétricos*.

O facto de serem projetos com aplicação direta na EPS contribuem para um maior empenho por parte dos alunos e desenvolvimento do espírito de ligação à escola, orgulhando-se do seu trabalho e do contributo dado para a comunidade escolar.

O desenvolvimento de projetos interdisciplinares constitui também uma excelente forma de preparação para a Formação em Contexto de Trabalho para o desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional (PAP).

Tabela 06 - Projetos interdisciplinares realizados no ano letivo 2024/2025

| Turma | Curso(s) | Projeto(s) |
|------------------|---|--|
| TAF 2024-2027 | Técnico/a Auxiliar de Farmácia | <i>Promoção da saúde - viver bem</i> |
| TCMRPP 2024-2027 | Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade | <i>Festroatia - Imagem renovada e sustentável</i> |
| TDD3D 2024-2027 | Técnico/a de Desenho Digital 3D | <i>Sensibilização para a proteção dos rios, mares e oceanos, em parceria com o projeto Cais das Gaivotas</i> |
| TGEI 2024-2027 | Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos | <i>GreenByte - Sustentabilidade em Cada Click</i> |
| TGPSI 2024-2027 | Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | <i>Reciclamente</i> |
| TMA 2024-2027 | Técnico/a de Mecatrónica Automóvel | <i>Ampliação da Estação de Carregamento de Veículos Elétricos</i> |

| Turma | Curso(s) | Projeto(s) |
|--------------------|---|--|
| TT 2024-2027 | Técnico de Turismo | <i>Roteiro turístico ao centro histórico de Lisboa – turismo sustentável</i> |
| TAF 2023-2026 | Técnico/a Auxiliar de Farmácia | <i>Prevenção e terapêuticas convencionais e não convencionais, de forma sustentável, de doenças respiratórias e cardiovasculares</i> |
| TCMRPP 2023-2026 | Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade | <i>Identidade Visual da Gala dos Golfinhos d'Ouro: um contributo para a sustentabilidade</i> |
| | | <i>Cuida-te</i> |
| TDD3D-TT 2023-2026 | Técnico/a de Desenho Digital 3D – Técnico de Turismo | <i>Mural dos 50 anos do 25 de abril (CREAVET) – criatividade com sustentabilidade</i> |
| | | <i>Venha conhecer Setúbal de forma sustentável</i> |
| TGEI 2023-2026 | Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos | <i>Conectividade Sustentável: Tecnologia e Segurança para um Futuro Verde</i> |
| TGPSI 2023-2026 | Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | <i>Horta Digital: Cultivando o futuro</i> |
| TMA 2023-2026 | Técnico/a de Mecatrónica Automóvel | <i>Estudo do motor Renault Clio 1.5 DCI</i> |
| TAF 2022-2025 | Técnico/a Auxiliar de Farmácia | <i>Tecnologia Farmacêutica - Produção e Comercialização de Preparados de Origem Natural</i> |
| TCMRPP 2022-2025 | Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade | <i>Será que a fast fashion poderá ser sustentável?</i> |
| TGEI –TT 2022-2025 | Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos – Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | <i>PowerHub Sustentável: Carregamento Inteligente para um Futuro Eco-Friendly</i> |
| | Técnico de Turismo | <i>PowerHub Sustentável: Carregamento Inteligente para um Futuro Eco-Friendly - Campanha de Publicidade</i> |
| TGPSI 2022-2025 | Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | <i>EcoMonitor: a tua energia, o nosso futuro</i> |
| TMA 2022-2025 | Técnico/a de Mecatrónica Automóvel | <i>Criação de uma oficina</i> |
| | Técnico/a de Mecatrónica Automóvel | <i>Horta Pedagógica</i> |

A meta para o próximo ano letivo mantém-se. O trabalho a realizar no próximo ano não pode perder de vista que os alunos a integrarem as novas turmas, tendencialmente, apresentarão dificuldades acrescidas, por falta de aprendizagens que era suposto terem adquirido no final do ensino básico,

acresce a esta realidade a falta de maturidade, diagnosticada nos jovens que iniciam o ensino secundário.

9.2. Com mecanismos de recuperação modular

Considerando o objetivo estratégico: *Promover a melhoria dos resultados escolares*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar as taxas de eficácia da formação*, através do indicador *Taxa da realização modular/UFCD* (Tabela 07).

Tabela 07 - Realização modular com mecanismos de recuperação

| Indicador | Realização modular/UFCD | |
|-----------|-------------------------|------|
| 2024-2025 | Meta | ≥90% |
| | Resultado | 93% |
| 2025-2026 | Meta | ≥90% |

A meta foi superada.

Para além das estratégias já enunciadas no ponto anterior, com vista a prevenir situações de insucesso, sempre que se regista em cada módulo/UFCD avaliação inferior a 10 valores, é atribuída a menção de Não Realizado(a) (NR). Nestes casos é realizado um Plano de Recuperação Modular que contempla as aprendizagens essenciais a recuperar; o número de horas a recuperar (quando se verificam problemas de assiduidade), com a atribuição de tarefas; a indicação dos instrumentos de avaliação a aplicar e as datas das duas oportunidades de recuperação. A primeira até 15 dias a seguir ao término do módulo/UFCD e a segunda 15 dias depois da primeira oportunidade. Este Plano é entregue ao aluno e ao Diretor de Turma, sendo ainda registado no Inovar como medida de recuperação, obtendo-se, desta forma, acesso mais fácil ao número de recuperações realizadas por aluno, módulo/UFCD e disciplina.

É preocupação do corpo docente que a recuperação modular constitua situação de exceção, o que nem sempre é conseguido.

Para além dos aspetos anteriormente referidos, constitui também motivo de recuperação a falta de assiduidade. Também aqui se recorre ao apoio dos encarregados de educação, principalmente nos casos de reiterado incumprimento na realização das recuperações, como mais um contributo para diminuir o número de módulos/UFCD em atraso, não só porque coloca em causa a qualidade da formação, como pode atrasar a conclusão do curso. A recuperação da assiduidade é sempre feita na EPS, não podendo ser realizada durante a atividade letiva, constituindo-se como mais uma estratégia dissuasora do absentismo, no pressuposto de que faltar não pode compensar.

A meta para o próximo ano letivo mantém-se, tendo em conta que é cada vez mais frequente o número de alunos que chega à EPS sem as aprendizagens que deviam de estar adquiridas no final de nove anos de escolaridade. Cumulativamente, é preocupante a falta de organização dos materiais de aprendizagem e a gestão do tempo em função das tarefas a realizar, bem como a falta de métodos e hábitos de estudo. A partir deste diagnóstico feito em Conselhos de Turma, trabalha-se a recuperação de aprendizagens consideradas estruturantes para o nível secundário, em cada área de formação, orientando-se o trabalho dos Diretores de Turma para a aquisição/reforço de métodos e hábitos de estudo, organização dos materiais de aprendizagem e gestão do tempo.

10. Formação em Contexto de Trabalho e Prova de Aptidão Profissional

10.1. Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho de 2.º ano

Considerando o objetivo estratégico *Melhorar os impactos da FCT na formação dos alunos*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar as classificações obtidas na FCT 2.º ano*, através do indicador *Média das classificações obtidas na FCT 2.º ano* (Tabela 08).

Tabela 08 - Avaliação FCT 2.º ano

| Indicador | Média das classificações obtidas na FCT 2.º ano | |
|-----------|---|-----|
| 2024-2025 | Meta | ≥16 |
| | Resultado | 17 |
| 2025-2026 | Meta | ≥16 |

A meta foi superada.

A preparação para o primeiro momento de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) é feita desde o primeiro dia de entrada na EPS, através da correção de atitudes e comportamentos, quando não são apropriados ao espaço escolar e, conseqüentemente, ao mercado de trabalho, nomeadamente no que se refere às questões ligadas à linguagem, às atitudes e comportamentos e ao vestuário.

São desenvolvidas um conjunto de atividades, nomeadamente encontros com profissionais da área de educação e formação frequentada, realização de visitas de estudo, simulação de entrevistas, elaboração da carta de apresentação e do *Curriculum Vitae*, análise de relatórios de estágio de anos letivos anteriores, leitura e análise do Regulamento de Estágio de 2.º ano e realização de projetos interdisciplinares (envolvendo todas as componentes do currículo e, sempre que possível, integram a componente de cidadania e desenvolvimento e o Programa Eco-Escolas).

O estágio de 2.º ano realiza-se numa Entidade de Acolhimento (EA), com a duração de 210h, com a qual se estabelece um Protocolo de Formação em Contexto de Trabalho. Os alunos são orientados por Orientadores de Estágio da Escola (OEE), tendo por base um Plano de Estágio definido pelos intervenientes (aluno, Orientador(a) de Estágio da Entidade de Acolhimento (OEEA) e OEE).

Os OEE, para além de fazerem a ligação entre a EPS e as EA, são fundamentais para a deteção e prevenção de casos de situações de incumprimento, uma vez que há um trabalho de grande proximidade com os alunos, especialmente com aqueles que apresentem situações de vulnerabilidade/irregularidade ao longo do seu percurso escolar, que estão diagnosticados pelos conselhos de turma.

A avaliação é da responsabilidade conjunta do(a) OEEA e do(a) OEE, sendo a classificação validada em Conselho de Turma de Avaliação.

Os estágios implicam a aquisição e consolidação de parcerias. Ao longo dos anos a EPS tem estabelecido uma vasta rede de parcerias com instituições, empresas ou outros agentes, imprescindíveis para a FCT.

Antes do início de cada momento de estágio são feitas, pela Direção Pedagógica, reuniões de preparação de estágios com os OEE, Diretores de Curso e Diretores de Turma. Destas reuniões saem notas internas com orientações para acompanhamento de estágios, de acordo com os procedimentos em vigor.

A decisão pela manutenção do valor da meta fundamenta-se pelo facto de terem sido diagnosticadas lacunas significativas de aprendizagens no 1.º ano, que, apesar das estratégias implementadas poderão nesta fase do seu percurso ainda não serem suficientes face ao diagnóstico realizado.

10.2. Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho de 3.º ano

Considerando o objetivo estratégico *Melhorar os impactos da FCT na formação dos alunos*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar as classificações obtidas na FCT 3.º ano*, através do indicador *Média das classificações obtidas na FCT 3.º ano* (Tabela 09).

Tabela 09 - Avaliação FCT 3.º ano

| Indicador | Média das classificações obtidas na FCT 3.º ano | |
|-----------|---|------|
| | 2024-2025 | Meta |
| Resultado | | 18 |
| 2025-2026 | Meta | ≥17 |

A meta foi superada.

Tendo em vista a preparação para o segundo momento de FCT, onde, em simultâneo, se desenvolve o projeto da Prova de Aptidão Profissional (PAP), é prática corrente da EPS dar continuidade a um conjunto de atividades, nomeadamente, visitas de estudo, encontros com profissionais da área de educação e formação frequentada, simulação de entrevistas, elaboração da carta de apresentação e atualização do *Curriculum Vitae*, análise de relatórios de estágio e PAP de anos letivos anteriores, leitura e análise do Regulamento Específico de Estágio e da Prova de Aptidão Profissional e realização de projetos interdisciplinares (envolvendo todas as componentes do currículo e, sempre que adequado, integram a componente de cidadania e desenvolvimento e o Programa Eco-Escolas).

O estágio de 3.º ano realiza-se numa EA, com a duração de 420h, com a qual se estabelece um Protocolo de Formação em Contexto de Trabalho e desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional. Os alunos são orientados por OEE, tendo por base um Plano de Estágio definido pelos intervenientes (aluno, OEEA e OEE).

Também, neste 2.º momento, os OEE, para além de fazerem a ligação entre a EPS e a EA, são fundamentais para a deteção e prevenção de casos de situações de incumprimento, uma vez que há um trabalho de grande proximidade com os alunos, especialmente com aqueles que apresentem situações de vulnerabilidade/irregularidade ao longo do seu percurso escolar, que estão diagnosticados pelos conselhos de turma.

A avaliação é da responsabilidade conjunta do(a) OEEA e do(a) OEE, sendo a classificação validada em Conselho de Turma de Avaliação.

Antes do início de cada momento de estágio são feitas, pela Direção Pedagógica, reuniões de preparação de estágios e de PAP com os OEE, Diretores de Curso e Diretores das Turmas envolvidas. Destas reuniões saem notas internas com orientações para acompanhamento de estágios e de PAP, de acordo com os procedimentos em vigor.

A meta para o próximo ano letivo mantém-se.

10.3. Avaliação da Prova de Aptidão Profissional

Considerando o objetivo estratégico *Melhorar os impactos da FCT na formação dos alunos*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar as classificações obtidas na PAP*, através do indicador *Média das classificações obtidas na PAP* (Tabela 10).

Tabela 10 - Avaliação PAP

| Indicador | Média das classificações obtidas na PAP | |
|-----------|---|------|
| | 2024-2025 | Meta |
| Resultado | | 16 |
| 2025-2026 | Meta | ≥16 |

A meta foi atingida.

Na EPS, o projeto da PAP é desenvolvido durante o estágio de 3.º ano, de acordo com o Regulamento Específico de Estágio e da Prova de Aptidão Profissional. O projeto da PAP centra-se em temas e problemas perspetivados e desenvolvidos pelo aluno, em contexto de estágio, e de acordo com as eventuais necessidades identificadas pela EA onde está colocado. Realiza-se sob orientação e acompanhamento dos Orientadores de Estágio da Entidade de Acolhimento e da Escola.

O desenvolvimento do projeto da PAP é supervisionado e avaliado, de forma contínua e sistemática, pelos Diretores de Curso e OEE. Nas diferentes etapas do seu desenvolvimento são feitas avaliações intermédias (3), registadas em matriz que integra o Regulamento Específico de Estágio e da Prova de Aptidão Profissional. Na mesma matriz é registada a autoavaliação dos alunos. O resultado é transcrito para a matriz final.

Os projetos apresentados caracterizaram-se pela pertinência dos temas e problemas abordados e pela qualidade das propostas de soluções apresentadas, indicador de que os alunos se apropriaram do projeto. Foi evidente a aplicação transversal das aprendizagens das várias componentes do plano curricular na maioria dos projetos, bem como a evidência de que o trabalho realizado no âmbito do Programa Eco-Escolas foi interiorizado, constatando-se o desenvolvimento de projetos que contemplavam a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente.

De destacar que, na opinião do júri de avaliação, houve projetos, que pela sua complexidade, ultrapassaram o que era expectável para alunos finalistas do ensino profissional, de nível secundário.

Contudo, foram detetadas dificuldades a nível da produção escrita do relatório de FCT-PAP. É consensual a necessidade de os alunos lerem e escreverem mais, protelando a produção escrita, pelo que foi fundamental o trabalho de proximidade feito pelos OEE, prevenindo situações que poderiam atrasar a entrega dos relatórios e até adiar a conclusão do percurso de alguns alunos na EPS.

Foram, também, detetadas dificuldades de planeamento, de organização e de gestão do tempo em função das tarefas a realizar, que condicionam a obtenção de melhores resultados. Esta é também a leitura que se faz dos resultados dos Diagnósticos de FCT de 3.º ano, aplicados às entidades onde foram realizados os estágios, sendo também referida a necessidade de aperfeiçoar o trabalho em equipa.

Assim, continuar-se-á a reforçar, junto dos professores/formadores e alunos, a importância da metodologia do trabalho de projeto, em termos de aquisição e desenvolvimento de competências, nomeadamente as relacionadas com a expressão escrita, pelo que, aquando do desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares nas turmas de 2.º e 3.º anos, os relatórios foram realizados individualmente, em detrimento de relatórios realizados em grupo.

A meta para o próximo ano letivo mantém-se.

10.4. Diagnósticos de Formação em Contexto de Trabalho

Considerando o objetivo estratégico *Melhorar os impactos da FCT na formação dos alunos*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Proceder ao diagnóstico de FCT 3.º Ano*, através do indicador *Taxa de entidades de Acolhimento que consideram que o estágio desenvolvido é um bom complemento e contributo para a formação do aluno* (Tabela 11).

Tabela 11 - Estágio como complemento de formação do aluno

| Indicador | Taxa de entidades de Acolhimento que consideram que o estágio desenvolvido é um bom complemento e contributo para a formação do aluno | |
|-----------|---|------|
| 2024-2025 | Meta | 100% |
| | Resultado | 100% |
| 2025-2026 | Meta | 100% |

A meta foi atingida.

As Entidades de Acolhimento consideraram que o estágio foi um bom complemento e contributo para a formação dos alunos.

A EPS proporciona aos alunos a realização de dois estágios. O do 2.º ano permite o primeiro contacto com a realidade profissional, promovendo a consciencialização das múltiplas competências necessárias no mercado de trabalho e desenvolvidas na EPS. O do 3.º ano integra o desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional, de acordo com as eventuais necessidades identificadas pela EA é realizada a FCT. Esta realidade permite aos alunos uma perceção mais realista do que será o seu desempenho como futuro profissional da área de educação e formação do curso que frequenta, assim como poderá constituir-se como elemento facilitador das Entidades

de Acolhimento que avaliam se o estágio foi um bom complemento e contributo para a formação dos alunos.

Para além das estratégias já implementadas e indicadas, o trabalho a realizar deve continuar a proporcionar, aos alunos e ao corpo docente, o contacto com o mercado do trabalho e a realidade profissional das diferentes áreas de formação, nomeadamente através de visitas de estudo e participação em iniciativas na área de educação e formação do curso frequentado, promovidas por entidades de referência na comunidade, bem como atualizar técnicas e metodologias de trabalho, em função das reais necessidades do mercado de trabalho.

Com vista a acompanhar a evolução tecnológica do tecido empresarial, a EPS mobiliza-se para atualizar/adquirir os recursos necessários para melhor preparar os alunos nas diferentes áreas de formação.

A meta para o próximo ano letivo mantém-se.

De acordo com o objetivo estratégico *Alcançar a otimização dos serviços prestados através da identificação dos requisitos das partes envolvidas e satisfação dos stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Aplicar às entidades, no final de cada ciclo de formação, diagnóstico de formação em contexto de trabalho*, através do indicador *Satisfação dos stakeholders* (Tabela 12).

Tabela 12 - Diplomados preparados para iniciar atividade profissional

| Indicador | Início da atividade profissional | |
|-----------|----------------------------------|------|
| | 2024-2025 | Meta |
| Resultado | | 96% |
| 2025-2026 | Meta | ≥90% |

A meta foi superada.

Os resultados obtidos são demonstrativos de que o trabalho realizado ao longo do ciclo de formação foi o mais adequado, contribuindo para a sua obtenção o conhecimento do perfil profissional de cada curso por todos os elementos dos Conselhos de Turma, adequando a planificação em cada módulo/UFCD a esse perfil; a gestão flexível do currículo; a atualização e a adequação dos materiais de apoio à aprendizagem e de equipamentos; a realização de projetos interdisciplinares; as atividades desenvolvidas, em função de cada curso e turma; a realização de estágio a meio do percurso formativo (2.º ano); a adequação das Entidades de Acolhimento à área de educação e formação dos cursos e o conhecimento que o corpo docente tem das necessidades do mercado de trabalho. Acresce, ainda, a preocupação com o desenvolvimento integral do aluno, orientando a sua educação para que se tornem pessoas que saibam ser boas pessoas, bons cidadãos, pessoas que sabem, que sabem fazer e que sabem aprender.

A meta para o próximo ano letivo foi aumentada.

10.5. Taxa de conclusão dos cursos

De acordo com o objetivo estratégico *Contribuir para aumentar o número de técnicos qualificados*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional

Adequar o perfil do aluno ao curso de forma a potenciar o seu sucesso, através do indicador Taxa de conclusão dos cursos (Tabela 13).

Tabela 13 - Taxa de conclusão dos cursos

| Indicador | Taxa de conclusão dos cursos | |
|-----------|------------------------------|------|
| | 2024-2025 | Meta |
| Resultado | | 93% |
| 2025-2026 | Meta | ≥91% |

A meta foi superada.

No ciclo de formação 2022-2025 deveriam ter realizado a FCT de 3.º ano 117 alunos, contudo reuniram condições 113. Destes, cinco alunos não concluíram o curso no tempo previsto, por incumprimento das regras estabelecidas. Os outros 4 não reuniram condições para realizar estágio por não terem concluído todas as disciplinas. Na época extraordinária realizaram estágio 7 alunos, o que implicou um trabalho de proximidade com os alunos e com os Encarregados de Educação, sensibilizando-os para a relevância dos seus educandos concluírem os cursos, fundamental para os seus projetos de vida. Os restantes dois reuniram condições para o fazer em janeiro de 2026, não sendo, por isso, incluídos nesta contabilização.

De acordo com dados disponibilizados pela tutela, a EPS posiciona-se acima da média nacional, quando comparada com escolas com alunos com perfil semelhante à entrada do ensino secundário profissional em termos de idade e apoios da ASE.

O desafio colocado é continuar a trabalhar, no próximo ano letivo, com os alunos, as famílias e as EA, para não só atingir a meta, mas também recuperar alunos, que estando já fora do ciclo de formação não concluíram os seus cursos. Sendo alunos que já não são contabilizados para o indicador, continua a ser função da EPS recuperá-los, por forma a integrarem o mercado de trabalho com uma qualificação profissional de nível IV.

A meta para o próximo ano letivo mantém-se.

11. Plano Anual de Atividades da Escola

11.1. Atividades com a comunidade local

De acordo com o objetivo estratégico *Potenciar a relação da escola com os stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Dinamizar e participar em atividades com entidades de referência*, através do indicador *Taxa de dinamização e participação em atividades com entidades de referência* (Tabela 14).

Tabela 14 - Dinamização e participação com a comunidade

| Indicador | Taxa de dinamização e participação em atividades com entidades de referência | |
|-----------|--|------|
| | 2024-2025 | Meta |
| Resultado | | 73% |
| 2025-2026 | Meta | ≥60% |

A meta foi superada.

Este resultado expressa, de forma significativa, que o trabalho desenvolvido pela EPS é valorizado por entidades de referência, tendo atingido neste ano o resultado mais elevado. À semelhança dos anos letivos anteriores, foram desenvolvidas atividades propostas pela EPS a diferentes entidades de referência e recebeu convites para participar em atividades dinamizadas por diferentes entidades. A capacidade da EPS em se mobilizar facilmente não só proporcionou a participação dos alunos num conjunto vasto de atividades dentro e fora da escola, que enriquecem a formação dos alunos, como também contribuiu para uma maior visibilidade do trabalho que desenvolve.

A meta para o próximo ano letivo foi aumentada.

11.2. Execução

De acordo com o objetivo estratégico *Potenciar a relação da escola com os stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Promover e monitorizar a execução do Plano Anual de Atividades da Escola*, através do indicador *Taxa de execução do Plano Anual de Atividades da Escola* (Tabela 15).

Tabela 15 - Controlo e monitorização do Plano Anual de Atividades da Escola

| Indicador | Taxa de execução do plano anual de atividades | |
|-----------|---|------|
| | 2024-2025 | Meta |
| Resultado | | 95% |
| 2025-2026 | Meta | ≥95% |

A meta foi atingida.

A diversidade de atividades que integraram o Plano expressa, de forma significativa, que o papel da escola não se esgotou dentro do espaço da sala de aula e até dentro do espaço da escola. Esta diversidade foi reveladora de que a aprendizagem, nas suas diversas vertentes, pode e deve ocorrer sob as mais variadas formas, em diferentes contextos, e com diferentes parcerias, por forma a enriquecer o processo de ensino e de aprendizagem. Entendendo-se, simultaneamente, a escola como uma organização que ensina e aprende.

O Plano foi dinâmico, aberto e atualizado ao longo do ano letivo, com atividades que se consideraram pertinentes como instrumentos de ensino e de aprendizagem para todos os intervenientes no processo educativo, destacando os alunos, os professores/formadores, os encarregados de educação e as entidades parceiras. O Plano foi aprovado com 141 atividades e encerrou com 210.

A avaliação do Plano foi realizada pelos participantes, pelos Conselhos de Turma e pelo Conselho Pedagógico, de forma regular. A maioria das atividades foi avaliada por quem nela participou, o que permitiu ter *feedback* imediato do nível de satisfação.

Para além dos Projetos Interdisciplinares, indicados na Tabela 06, destacam-se:

Atividades de receção aos alunos de 1.º ano

Atividades de receção aos encarregados de educação dos alunos de 1.º ano

Palestra - *Flashback - A minha visão de 3 anos na EPS*

Atividade de integração e sessão de esclarecimento - *À conversa com TAF*

Palestra - *Histórias que Inspiram*

Cerimónia de Entrega de Diplomas do Ciclo de Formação 2021-2024

Comemoração do Dia Mundial do Turismo

Atividade de integração e sessão de esclarecimento - *Testemunho de antigos alunos*

Ação de Limpeza de Praia Campanha #EUBeachCleanup (ONU e EU)

Visita de Estudo - *Estoril Classics*

Atividade de integração e sessão de esclarecimento - *Testemunho dos alunos da turma TGEI-TT 2022-2025 (TT)*

Atividade de integração e sessão de esclarecimento - *Testemunho alunos TCMRPP*

Atividade de integração e sessão de esclarecimento - *Partilha de Experiências TMA*

Torneio de Futebol

Simulacro de Sismo

Palestra - *Suplementação alimentar no contexto do ginásio e alimentação saudável*

Visita de estudo - *DEEC- Instituto Superior Técnico*

Visita de estudo - *Exposição AI Innovation Garden*

Visita de Estudo - *Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT) e ao MUDE - Museu do Design*

Visita guiada à Biblioteca Escolar: formação de novos utilizadores

Sessão de apresentação - *Programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu*

Programa *Make-a-Wish*

Sessão com a Diretora do Departamento de Marketing e Comunicação da Caetano Auto - Dr.ª Maria João Pires

Atividade Programa Eco-Escolas - *Herdade da Mourisca*

Sessão com a Coordenadora de Marketing do McDonald's (região de Setúbal)

Visita de estudo - *Museu do Trabalho Michel Giacometti*

Visita de estudo - *Farmácia Comunitária*

Visita de estudo - *Semana da Ciência e Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal*

Sessão - *O que são as redes fantasmas?*

Visita de estudo - *Lisboa Games Week*

Sessão de formação - *Resíduos e Gestão Oficial*

Visita de estudo - *Oceanário de Lisboa - Kids Dive*

Exposição de filme com trabalhos e atividades desenvolvidos pelos alunos

Recicla com a Escola Electrão

Semana da Escola - Oficinas Abertas Eletricidade/ Mecânica

Semana da Escola - Parâmetros de avaliação bioquímica

Semana da Escola - Representação teatral Turistando no Natal

Semana da Escola - Mensagens de Luz

Semana da Escola - Decorações de Natal com materiais

Semana da Escola - Torneio de EA Sports Football Club 25

Semana da Escola - Divulgação do Serviço Militar

Semana da Escola - Divulgação do Projeto Horta Pedagógica

Visita de estudo - Museu das Comunicações e Rádio Comercial

Visitas de estudo - Oceanário de Lisboa

Formação em Literacia Mediática

Visita de estudo - Exposição imersiva Living Van Gogh

Visitas de estudo - Centro de Ciência do Café

Visita de estudo - Casa Fernando Pessoa e percurso pedestre pelas ruas da cidade de Lisboa

Visita de estudo - Casa das Histórias Paula Rego e Museu de Arte Contemporânea do Centro Cultural de Belém

Hour of Code

Dia da Internet Mais Segura nas Escolas - Juntos por uma Internet melhor

Visualização do filme The Nerve

Sessão de divulgação da oferta formativa do Instituto Politécnico de Setúbal

Sessão de esclarecimento Programa Europeu EURES

XIII Seminário de Turismo Lima de Freitas

Sessão sobre associativismo

Sessão - Navegas em Segurança

Visitas de estudo - Museu da Farmácia e Jardim Botânico de Lisboa

Ação de sensibilização - Parque Marinho Professor Luís Saldanha

Sessão - Namorar é...

Representação teatral Farsa de Inês Pereira

Hastear da Bandeira Eco-Escolas e Conselho Eco-Escolas

Visita de estudo - Batismo de mergulho e workshops temáticos sobre preservação dos mares e oceanos - Kids Dive

Representação teatral Dois Pontos Educação

Visitas de estudo - Pavilhão do Conhecimento

Setúbal uma Baía a Ler

VIII Seminário da Rede de Bibliotecas de Setúbal - Bibliotecas e Sustentabilidade: No Trilho dos ODS

3.ª Edição das Jornadas Março Mulher - A Saúde das Mulheres

Ação de sensibilização - Vive na real não na dependência

Ação de sensibilização - Bullying

Ação de sensibilização - Sim à diferença

Construção e apresentação de Jogos Matemáticos

Torneio de Basquetebol

Ação de sensibilização - Comportamentos Aditivos e Dependências: Impactos na sexualidade na adolescência

Visita de estudo - Saída de Campo: Praia de Alpertuche - Kids Dive

Campanha de recolha de medicamentos e outros produtos farmacêuticos fora de prazo e/não utilizados
 Conselhos Eco-Escolas
 Sessão de esclarecimento sobre endometriose
 Dia da Europa: Somos todos europeus. Experiências de Cidadania
 Criação de um vídeo no âmbito da Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, subordinado à temática *Somos Todos Europeus, Experiências de Cidadania*
 Parlamento Europeu em imagens
 Ações de sensibilização - *Suporte Básico de Vida e Posição Lateral de Segurança*
 Apresentação - *Incubadora de Empresas do Município de Palmela*
 Visitas de estudo - Centro de Ciência de Computadores da ANPRI
 Visita de Estudo - *ECAR SHOW Salão do Automóvel Híbrido e Elétrico*
 Sessão de sensibilização - *Gestão Financeira - Gestão do orçamento*
 Ação de informação - *Utilização Correta de Dispositivos Médicos*
 Ação de sensibilização - *Higiene Oral desde Cedo*
 Sessão de informação - *Empreender com Marketing e Comunicação. Empreender com o Turismo.*
 Visitas de estudo - *Escape Room Energia*
 Mostra das Tradições Marítimas
 Visita de estudo - *Hotel Meliã Setúbal*
 Atividade *Golfinho Parade*
 Encerramento do Programa *Kids Dive Summit*
 Visita de estudo - *Jardim Zoológico de Lisboa*
 Sessão de sensibilização - *Projeto Educar para o Direito*
 Ação de sensibilização - *Promoção de estilos de vida saudáveis Move-te*
 Visita de estudo - *Convento de Jesus*
 Simulações de atendimento ao balcão em farmácia comunitária
 Projeto solidário - *Recolha de tampinhas para ajudar o Simão*

Ficaram por realizar 10 atividades (Tabela 16).

Tabela 16 - Atividades que não se realizaram e respetiva justificação

| Atividades que não se realizaram | Justificação |
|--|---|
| Semana de Ciência e Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal | Atividade anulada pelo Instituto Politécnico de Setúbal |
| Visita de estudo <i>Bio2</i> | Inicialmente não se realizou por estar em auditoria interna, tendo sido informado da sua realização para março. Não havendo informação de recalendarização, o agendamento será feito para outra empresa, da mesma área de negócio, a realizar no próximo ano letivo |
| Visita de estudo Museu da Cidade de Lisboa | A visita não foi realizada por incompatibilidade de datas do museu com as datas pretendidas |
| Visita de estudo <i>Lisbon Story Center</i> | A visita não foi realizada por incompatibilidade de datas da entidade com a disponibilidade do DC |

| | |
|---|--|
| Ação de formação Bacias de Retenção | O dinamizador não conseguiu calendarizar esta ação. Há possibilidade de se realizar no próximo ano letivo |
| Sessão com autores | Foram endereçados alguns convites a autores, no entanto, devido aos custos financeiros que a maioria destas iniciativas atualmente envolve e indisponibilidade, as sessões não se realizaram |
| Projeto Desperta o Leitor que Há em Ti | A atividade proposta não se realizou conforme planificado, devido à falta de maturidade e responsabilidade demonstrada por parte dos alunos envolvidos (TCMRPP 2024-202). As outras turmas deste curso estavam a desenvolver outros projetos |
| Workshop Distribuição em Redes Sociais Jornal Diário de Notícias | Não se realizou devido ao aumento do valor a pagar por cada aluno (passou de 5€ para 8,50€, tendo a maioria dos alunos informado que não o poderia fazer) |
| Visita de estudo Assembleia da República e ao Palácio de Belém (Museu da Presidência da República) | Não se realizou por dissolução da Assembleia da República |

A maioria das atividades poderá realizar-se no próximo ano letivo.

A meta para o próximo ano letivo mantém-se.

11.3. Participação de alunos

De acordo com o objetivo estratégico *Potenciar a relação da escola com os stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Promover a participação dos alunos em atividades realizadas na comunidade escolar e com entidades de referência*, através do indicador *Taxa de participação de alunos em atividades realizadas na comunidade escolar e com entidades de referência* (Tabela 17).

Tabela 17 - Controlo e monitorização do plano anual de atividades

| Indicador | Taxa de participação de alunos em atividades realizadas na comunidade escolar e com entidades de referência | |
|-----------|---|------|
| 2024-2025 | Meta | ≥90% |
| | Resultado | 92% |
| 2025-2026 | Meta | ≥90% |

A meta prevista foi ultrapassada.

As atividades são desenvolvidas em período e horário letivos. O levantamento da taxa de participação dos alunos foi realizado por turma e teve em conta a razão entre o número de alunos

presentes (respostas dadas no inquérito de avaliação de satisfação da atividade aplicado em cada atividade) e o número de presenças possíveis em cada turma, à data da realização da atividade.

O resultado obtido é comprovativo da adesão às propostas que integraram o Plano, do efetivo envolvimento dos alunos e do contributo para a sua formação.

Apesar de não integrar o Mapa de Objetivos, por se considerar que foi atingida a maturidade do indicador sempre com valor máximo, continuou a ser aplicado o Inquérito de Satisfação da Atividade, e a constar no procedimento *Execução do Ano Letivo*.

Este ano pela, primeira vez, a avaliação foi feita com recurso a código QR associado ao questionário no *Microsoft Forms*, em detrimento do formato de papel, constituindo mais um contributo para a desmaterialização. Contudo, ao contrário do que era expectável, tem-se revelado um processo mais demorado, uma vez que nem todos os alunos avaliam no tempo previsto as atividades em que participaram, obrigando os serviços a solicitar aos professores que os acompanharam que os sensibilizem para a importância da sua avaliação.

A avaliação global média de *Muito Satisfeito*, maioritariamente feita por alunos, é o reconhecimento de que a diversidade de atividades dinamizadas favorece e consolida não só as aprendizagens previstas no currículo, bem como se revela promotora do desenvolvimento integral do aluno.

A meta para o próximo ano letivo mantém-se.

11.4. Participação de Encarregados de Educação em reuniões

De acordo com o objetivo estratégico *Potenciar a relação da escola com os stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Promover o envolvimento dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos educandos*, através do indicador *Taxa de participação dos Encarregados de Educação em reuniões convocadas pela Escola* (Tabela 18).

Tabela 18 - Controlo e monitorização a participação dos Encarregados de Educação em reuniões convocadas pela escola

| Indicador | Taxa de participação dos Encarregados de Educação em reuniões convocadas pela Escola | |
|-----------|--|------|
| | 2024-2025 | Meta |
| Resultado | | 45% |
| 2025-2026 | Meta | ≥45% |

A meta foi atingida.

Apesar dos Encarregados de Educação terem acesso ao Inovarconsulta (horários, assiduidade, justificação de faltas, classificações, módulos por realizar, dificuldades evidenciadas, estratégias de remediação e observações globais do desempenho dos seus educandos), regista-se, com muito agrado, a sua participação em reuniões convocadas pela escola.

Acresce que os Diretores de Turma têm uma hora de atendimento, semanal, a Encarregados de Educação, para além de poderem ser feitos contactos por *email* e telefone, não sendo contabilizados neste cômputo.

De salientar, igualmente, as frequentes reuniões promovidas pela Diretora Pedagógica com os Diretores de Turma, Encarregados de Educação e os alunos, por se considerar que há situações que devem ser tratadas em pequenas reuniões, envolvendo diretamente as partes interessadas, nomeadamente no que se refere a questões disciplinares, orientação escolar, problemas graves de assiduidade e de aproveitamento escolar.

A meta para o próximo ano letivo mantém-se.

11.5. Parcerias e protocolos

De acordo com o objetivo estratégico *Potenciar a relação da escola com os stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Desenvolver e estabelecer parcerias e protocolos*, através do indicador *Parcerias e protocolos estabelecidos* (Tabela 19).

Tabela 19 - Parcerias e protocolos

| Indicador | Parcerias e protocolos estabelecidos | |
|-----------|--------------------------------------|------|
| 2024-2025 | Meta | ≥200 |
| | Resultado | 268 |
| 2025-2026 | Meta | ≥225 |

A meta foi superada.

Foram estabelecidos protocolos com instituições, empresas ou outros agentes imprescindíveis na componente da Formação em Contexto de Trabalho e desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional. Estes protocolos, realizados com entidades públicas e privadas das mais diferentes áreas, permitiram alargar a rede de cooperação, com vista à melhor formação dos alunos da EPS.

Foram, igualmente, reforçadas parcerias com entidades de referência, fundamentais para o desenvolvimento de projetos e atividades, dentro e fora do espaço escolar, reveladoras de que a aprendizagem, nas suas diversas vertentes, pode e deve ocorrer sob as mais variadas formas, em diferentes contextos e com diferentes parcerias.

A meta para o próximo ano letivo foi aumentada.

12. Avaliação/Satisfação dos stakeholders

12.1. Questionário de Avaliação da Disciplina

De acordo com o objetivo estratégico *Alcançar a otimização dos serviços prestados através da identificação dos requisitos das partes envolvidas e satisfação dos stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Aplicar, aos alunos, questionário de avaliação de satisfação da disciplina*, através do indicador *Satisfação dos stakeholders* (Tabela 20).

Tabela 20 - Avaliação da disciplina pelos *stakeholders*

| Indicador | Satisfação dos <i>stakeholders</i> | |
|-----------|------------------------------------|------|
| | 2024-2025 | Meta |
| Resultado | | 4 |
| 2025-2026 | Meta | 4 |

A meta foi atingida.

O questionário aplicado permitiu aferir o grau de satisfação dos alunos, em cada disciplina, relativamente à informação fornecida sobre o trabalho a desenvolver, a adequação dos materiais de apoio pedagógico, a adequação dos métodos de ensino, a diversidade dos instrumentos de avaliação e a disponibilidade dos professores. Permite, também, que os alunos apresentem observações/sugestões.

A meta para o próximo ano letivo mantém-se.

12.2. Questionário de Avaliação do Ano Letivo

De acordo com o objetivo estratégico *Alcançar a otimização dos serviços prestados através da identificação dos requisitos das partes envolvidas e satisfação dos stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Aplicar, aos alunos, questionário de avaliação de satisfação do ano letivo*, através do indicador *Satisfação dos stakeholders* (Tabela 21).

Tabela 21 - Avaliação do ano letivo pelos *stakeholders*

| Indicador | Satisfação dos <i>stakeholders</i> | |
|-----------|------------------------------------|------|
| | 2024-2025 | Meta |
| Resultado | | 4 |
| 2025-2026 | Meta | 4 |

A meta foi atingida.

O questionário foi aplicado no final do ano letivo e permitiu avaliar o grau de satisfação dos alunos relativamente às instalações e os equipamentos; ao desempenho dos professores; à formação ministrada; ao desempenho do Diretor de Curso; ao desempenho do Diretor de Turma; ao desempenho da Direção Pedagógica; ao desempenho dos funcionários da Secretaria; ao desempenho dos funcionários do GAP; ao desempenho dos funcionários da BE-CRE; à adequação das expectativas dos alunos e ao ambiente escolar. Permite, ainda, avaliar globalmente o curso frequentado e saber se recomendam ou não a escola a amigos/conhecidos, havendo, ainda, um espaço para o registo de observações/sugestões (esta fonte de dados dá resposta a dois objetivos operacionais).

A meta para o próximo ano letivo mantém-se.

De acordo com o objetivo estratégico *Alcançar a otimização dos serviços prestados através da identificação dos requisitos das partes envolvidas e satisfação dos stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Aplicar, aos alunos, questionário de avaliação de satisfação do ano letivo (percentagem de alunos que recomendam a escola)* (Tabela 22).

Tabela 22 - Avaliação do ano letivo pelos *stakeholders*

| Indicador | Satisfação dos <i>stakeholders</i> | |
|-----------|------------------------------------|-------|
| | 2024-2025 | Meta |
| Resultado | | 92% |
| 2025-2026 | Meta | ≥ 85% |

A meta foi superada.

A informação relativa a este objetivo operacional é obtida com a aplicação, aos alunos, do questionário referido no objetivo operacional *Aplicar, aos alunos, questionário de avaliação de satisfação do ano letivo*, mais concretamente com a recolha de informação obtida na questão 2. *Recomendaria a escola a amigos/conhecidos?*

A análise dos resultados indica que 92% dos alunos recomendam a escola a amigos e conhecidos, o que é concordante com a chegada de novos alunos à EPS (chegam maioritariamente por testemunho de diplomados, alunos e respetivas famílias).

A meta para o próximo ano letivo foi aumentada.

12.3. Avaliação da Escola pelos Encarregados de Educação

De acordo com o objetivo estratégico *Alcançar a otimização dos serviços prestados através da identificação dos requisitos das partes envolvidas e satisfação dos stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Aplicar, aos encarregados de educação, questionário de avaliação da escola (média da avaliação da satisfação do desempenho global da escola)* (Tabela 23).

Tabela 23 - Avaliação do ano letivo pelos *stakeholders*

| Indicador | Satisfação dos <i>stakeholders</i> | |
|-----------|------------------------------------|------|
| | 2024-2025 | Meta |
| Resultado | | 4 |
| 2025-2026 | Meta | 4 |

A meta foi atingida.

Os questionários aplicados aos Encarregados de Educação permitiram avaliar o grau de satisfação, quanto ao desempenho da EPS, nomeadamente os relacionados com os resultados da formação ministrada; os equipamentos e as instalações; a participação dos educandos nas atividades da escola; o desempenho do Diretor de Turma; o desempenho do Diretor de Curso; o desempenho dos professores, em geral; o desempenho da Direção Pedagógica; o desempenho dos serviços administrativos; a adequação da escola às suas expectativas e o desempenho global da EPS. Permite, ainda, saber quais as principais razões de satisfação/insatisfação e se recomendam ou não a escola a amigos/conhecidos (esta fonte de dados dá resposta a dois objetivos operacionais).

Este instrumento é muito importante. Permite identificar falhas e insuficiências a corrigir, de modo a melhor corresponder às expectativas dos Encarregados de Educação, de acordo com a perceção que têm, a partir do contacto com o seu educando e com a escola.

Este questionário foi aplicado através do *Google Forms*. De um universo de 438 questionários, foram obtidas 115 respostas, com uma média global de *Muito Satisfeito*, face aos parâmetros apresentados. Pela análise dos resultados obtidos destaca-se a satisfação do desempenho dos Diretores de Turma, dos Diretores de Curso e dos Serviços Administrativos. Podemos, igualmente, inferir que o nível de satisfação corresponde às expetativas dos Encarregados de Educação, destacando o trabalho de proximidade junto dos alunos e Encarregados de Educação, feito em primeira linha pelos Diretores de Turma (Gráfico 02).

Como avalia os seguintes aspetos do funcionamento da Escola:

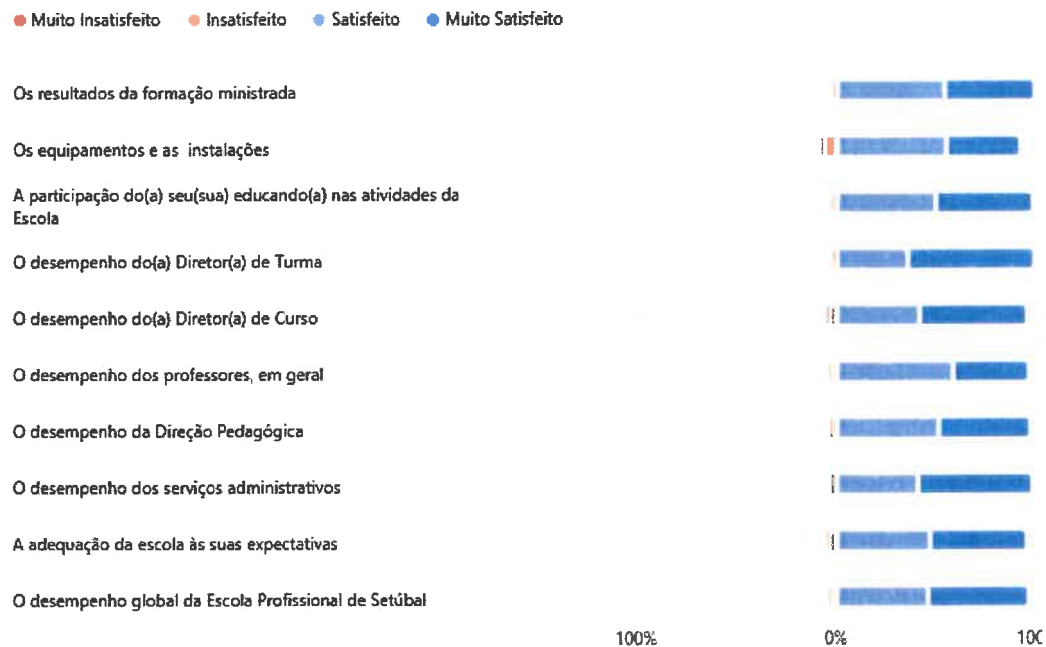


Gráfico 02- Avaliação da EPS pelos Encarregados de Educação no ano letivo 2024/2025

A meta para o próximo ano letivo mantém-se.

De acordo com o objetivo estratégico *Alcançar a otimização dos serviços prestados através da identificação dos requisitos das partes envolvidas e satisfação dos stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Aplicar, aos encarregados de educação, questionário de avaliação da escola (percentagem de encarregados de educação que recomendam a escola)* (Tabela 24).

Tabela 24 - Avaliação do ano letivo pelos *stakeholders*

| Indicador | Satisfação dos <i>stakeholders</i> | |
|-----------|------------------------------------|------|
| | 2024-2025 | Meta |
| | Resultado | 96% |
| 2025-2026 | Meta | ≥95% |

A meta foi superada.

A informação relativa a este objetivo operacional é obtida com a aplicação, aos Encarregados de Educação, do questionário referido no objetivo operacional *Aplicar, aos encarregados de educação, questionário de avaliação da escola (média da avaliação da satisfação do desempenho global da escola)*.

A análise dos resultados indica que 96% dos Encarregados de Educação recomendam a escola a amigos e familiares, o que é concordante com a chegada de novos alunos à EPS (chegam maioritariamente por testemunho de diplomados, alunos e respetivas famílias).

A meta para o próximo ano letivo mantém-se.

12.4. Recomendação da escola pelos diplomados

De acordo com o objetivo estratégico *Alcançar a otimização dos serviços prestados através da identificação dos requisitos das partes envolvidas e satisfação dos stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Aplicar, aos alunos diplomados, questionário percurso diplomados*, através do indicador *Satisfação dos stakeholders* (Tabela 25).

Tabela 25 - Recomendação da Escola pelos diplomados

| Indicador | Satisfação dos stakeholders | |
|-----------|-----------------------------|------|
| | 2024-2025 | Meta |
| Resultado | | 98% |
| 2025-2026 | Meta | ≥95% |

A meta foi superada.

A EPS, através do Gabinete de Estágios e Integração Profissional (GEIP), seis meses após a conclusão da formação, e durante três anos, acompanha o percurso dos diplomados, aplicando um questionário que permite recolher e atualizar informação sobre a sua situação laboral e/ou formação/prosseguimento de estudos e a relação com a Escola, entre outras informações.

O questionário foi aplicado aos ciclos de formação 2019-2022, 2020-2023 e 2021-2024. Foi significativa a percentagem de respostas obtidas dos diplomados (num universo de 370, responderam 324, correspondendo a 88%), o que revela o elo de ligação que ainda mantêm com a EPS.

Os resultados obtidos (98% dos diplomados recomenda a escola a familiares/amigos/conhecidos) mostram o reconhecimento do trabalho feito e o impacto positivo da ação da EPS.

A meta para o próximo ano letivo mantém-se.

12.5. Integração no mercado de trabalho na Área de Educação e Formação

De acordo com o objetivo estratégico *Otimizar os serviços prestados através do percurso dos diplomados e satisfação dos empregadores*, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar o percurso dos diplomados, durante três anos em cada ciclo de formação*, através do indicador *Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/área de atividade afim do curso* (Tabela 26).

Tabela 26 - Diplomados integrados no mercado de trabalho, que exercem uma profissão relacionada com o curso

| Indicador | Integração no mercado de trabalho | |
|-----------|-----------------------------------|------|
| | 2024-2025 | Meta |

| | | |
|-----------|-----------|------|
| | Resultado | 67% |
| 2025-2026 | Meta | ≥55% |

A meta foi superada.

O resultado do número de diplomados integrados no mercado de trabalho, que exerce uma profissão relacionada com a área de educação e formação e áreas afins, é de 67%. Contribuem para estes resultados a conjuntura económica e a preocupação da EPS em apresentar uma oferta formativa demonstrativa do conhecimento das necessidades do mercado de trabalho, aliado ao trabalho realizado em cada ciclo de formação, preparando os alunos para o exercício de uma profissão (de destacar o desenvolvimento de projetos promotores de simulações de resolução de problemas de carácter profissional e realização de dois estágios curriculares), bem como a importância do trabalho realizado pelo Gabinete de Estágios e de Integração Profissional (GEIP), mais concretamente no apoio a diplomados encaminhando ofertas de emprego e de estágios profissionais.

A meta para o próximo ano letivo foi aumentada.

12.6. Avaliação da Satisfação dos Empregadores

De acordo com o objetivo estratégico *Otimizar os serviços prestados através do percurso dos diplomados e satisfação dos empregadores*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Avaliar a adequação da formação às necessidades das entidades empregadoras*, através do indicador *Aplicação do questionário de satisfação dos empregadores* (Tabela 27).

Tabela 27 - Adequação da formação às necessidades das entidades empregadoras

| Indicador | Satisfação dos empregadores | |
|-----------|-----------------------------|------|
| | | Meta |
| 2024-2025 | Resultado | 4 |
| | Meta | ≥3 |
| 2025-2026 | Meta | ≥3 |

A meta foi superada.

Neste ano letivo foi aplicado, pela segunda vez, o questionário de avaliação da satisfação a empregadores, dos alunos diplomados pela EPS, referente aos ciclos de estudos 2019-2022, 2020-2023 e 2021-2024.

Este questionário tem como principal objetivo a recolha de informação que permite avaliar adequação da formação às necessidades das entidades empregadoras, independentemente de já terem colaborado com a EPS na cedência de estágios e de empregarem diplomados da escola que exercem uma atividade profissional que não é a da sua qualificação.

Este questionário foi aplicado a seguir à aplicação e tratamento dos resultados do questionário do percurso dos diplomados, que permitiu, entre muitas outras informações, saber onde se encontram empregados os diplomados dos ciclos de estudos acima referidos.

A aplicação do questionário permitiu a recolha de informação da satisfação dos empregadores relativa a: planeamento e organização, competências técnicas relativas ao trabalho desenvolvido, responsabilidade e autonomia, trabalho em equipa e comunicação e relações interpessoais.

Os resultados obtidos (pontuação máxima, 4) são demonstrativos, mais uma vez, do conhecimento das necessidades do mercado de trabalho e da adequação da formação ministrada nos diferentes cursos.

A meta para o próximo ano letivo mantém-se.

13. Programa Eco-Escolas

O Programa Eco-Escolas é uma iniciativa internacional da *Foundation for Environmental Education* (FEE), implementada em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). Este Programa promove a educação ambiental, a sustentabilidade e o envolvimento ativo da comunidade escolar na resolução de desafios ecológicos locais e globais. Ao participar neste Programa, desde o ano letivo 2007/2008, é galardoada ininterruptamente com a Bandeira Verde, símbolo do bom trabalho realizado. A EPS assumiu o compromisso de contribuir para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e preparados para enfrentar os desafios ambientais do século XXI, de acordo com o consignado no Projeto Educativo da EPS.

O Plano de Ação do Programa Eco-Escolas tem por base os resultados da aplicação da auditoria ambiental a todas as turmas da EPS (Tabela 28), de forma a conhecer, em cada ano letivo, quais os domínios, a nível ambiental, que devem ser trabalhados/reforçados (resíduos; água; energia; espaços exteriores; biodiversidade e floresta; alimentação e agricultura biológica; mar; ruído e mobilidade).

Tabela 28 - Resultados da Auditoria Ambiental realizada no ano letivo 2024/2025

| Tema | Inquérito à Escola: Índice: 71,00% Índice Ação Climática: 60,67% | Inquéritos aos Alunos: N.º total de inquéritos submetidos: 413 Taxa de participação: 85,70% Média dos inquéritos: 46,17% Índice Ação Climática: 47,88% |
|-------------------------------------|---|---|
| | Pontuação (%) | |
| Resíduos | 82,50 | 35,65 |
| Água | 75,00 | 49,21 |
| Energia | 70,00 | 52,48 |
| Espaços Exteriores | 77,50 | 50,69 |
| Biodiversidade e Floresta | 77,50 | 53,32 |
| Alimentação e Agricultura Biológica | 52,50 | 53,03 |
| Mar | 90,00 | 26,31 |
| Ruído | 66,67 | 34,30 |

| | | |
|------------------|-------|-------|
| Mobilidade | 60,00 | 46,33 |
| Gestão da Escola | 65,00 | - |

Evidenciou a necessidade de reforçar competências dos alunos ao nível das temáticas do mar e tratamento de resíduos, pelo que foram propostas/dinamizadas mais atividades destas áreas.

Na EPS este Programa é trabalhado, maioritariamente, em trabalho de projeto, numa perspetiva transversal integrado no currículo, envolvendo alunos, professores, funcionários docentes e não docentes e encarregados de educação, numa abordagem colaborativa e participativa.

O trabalho desenvolvido contou com a colaboração de entidades de referência, nomeadamente a Câmara Municipal de Setúbal, a Junta de Freguesia de São Sebastião, a Agência de Energia e Ambiente da Arrábida (da qual a EPS é associada), o Parque Natural da Arrábida, o Instituto Politécnico de Setúbal, a Escola Eletrão e as Farmácias de Cajados e de Palmela, reforçando o vínculo entre a escola e a comunidade.

Em colaboração com estas entidades realizaram-se visitas de estudo, limpezas de praia, participação em eventos que valorizam as tradições marítimas, em ações de sensibilização sobre poupança de água, simulacro de sismo, recolha de resíduos elétricos e eletrónicos, recolha de medicamentos e outros produtos farmacêuticos fora de prazo e/não utilizados, entre outras atividades, demonstrativas que o trabalho realizado constitui um grande contributo para uma efetiva educação ambiental dos alunos.

De salientar que, sempre que possível, nas visitas de estudo a opção pela utilização de transportes públicos é cada vez mais frequente, em detrimento do aluguer de transporte privado, contribuindo para a redução da pegada ecológica, bem como para o desenvolvimento do espírito de autonomia e iniciativa necessários quando estes alunos realizarem estágios.

Relativamente ao desenvolvimento dos projetos interdisciplinares, partindo de uma questão ou problema no âmbito da componente tecnológica, é desenvolvido de forma transversal às diferentes componentes do currículo (sociocultural, científica, tecnológica e cidadania e desenvolvimento, sendo os domínios mais selecionados o da educação ambiental e o do desenvolvimento sustentável), dando resposta, sempre que possível, a uma necessidade da EPS, constituindo, também, uma excelente forma de preparação dos alunos para o desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional. De salientar que, nos relatórios dos projetos, que têm como entidade promotora a EPS, têm de identificar as preocupações ambientais da escola. Nos relatórios de estágio, os alunos têm de identificar as preocupações ambientais das entidades de acolhimento onde realizaram a formação em contexto de trabalho. É paradigmático o exemplo de alunos que, na entidade de acolhimento onde realizaram a formação em contexto de trabalho, apresentaram, junto dos responsáveis, ideias muito concretas para melhoria do desempenho ambiental.

Durante o ano letivo 2024-2025 desenvolveram-se diversas iniciativas promotoras de sustentabilidade, destacando-se o facto de algumas reverterem para a efetiva diminuição da pegada ecológica da EPS (Tabela 29).

Tabela 29 - Atividades e projetos que integraram o Plano de Ação do Programa Eco-Escolas no ano letivo 2024/2025

| Participantes/turmas | Atividades e projetos |
|----------------------------|---|
| Todas as turmas | Auditoria Ambiental Cerimónia do Hastear da Bandeira Verde Atividade Programa Eco-Escolas (caminhada, jogos individuais, coletivos e atividades náuticas) Mostra das Tradições Marítimas |
| Todas as turmas de 1.º ano | <i>Kids Dive</i> |
| Representantes dos alunos | Conselhos Eco-Escolas |
| TAF 2024-2027 | Campanha de recolha de medicamentos e outros produtos farmacêuticos fora de prazo e/não utilizados Projeto Interdisciplinar <i>Promoção da Saúde - Viver Bem</i> |
| TCMRPP 2024-2027 | Dinamização de atividades desportivas <i>Move-te para uma vida saudável</i> Promoção do Festival de Avô (através de meios digitais) Projeto Interdisciplinar <i>Festroia - Imagem renovada e sustentável</i> |
| TDD3D 2024-2027 | Sensibilização para o uso de iluminação natural Projeto Interdisciplinar <i>Sensibilização para a proteção dos rios, mares e oceanos, em parceria com o projeto Cais das Gaivotas</i> |
| TGEI 2024-2027 | Projeto Interdisciplinar <i>Manutenção dos computadores das salas de informática da EPS</i> |
| TGPSI 2024-2027 | Campanha de recolha de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REES) para angariação de financiamento para a Sala de Robótica Ações sobre separação de resíduos Projeto Interdisciplinar <i>Reciclagem</i> |
| TMA 2024-2027 | <i>Horta Pedagógica</i> Projeto Interdisciplinar <i>Ampliação do sistema de carregamento e estacionamento das trotinetes e iluminação</i> |
| TT 2024-2027 | Projeto Interdisciplinar <i>Roteiro turístico ao centro histórico de Lisboa - turismo sustentável</i> |
| TAF 2023-2026 | Projeto Interdisciplinar <i>Prevenção e terapêuticas convencionais e não convencionais, de forma sustentável, de doenças respiratórias e cardiovasculares</i> Projeto de Física e Química Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na BE-CRE |
| TCMRPP 2023-2026 | Limpeza de praia Projeto Interdisciplinar |

| | |
|-----------------------|--|
| | <p><i>Identidade Visual da Gala dos Golfinhos d'Ouro: um contributo para a sustentabilidade</i></p> <p>Recolha de tampinhas</p> |
| TDD3D-TT 2023-2026 | <p>TDD3D Projeto Interdisciplinar <i>Mural dos 50 anos do 25 de abril (CREAVET) - criatividade com sustentabilidade</i></p> <p><i>Participação no projeto europeu CREAVET</i></p> <p><i>Participação no projeto Golfinho Parade 2025, promovido pela Câmara Municipal de Setúbal</i></p> |
| | <p>TT Projeto Interdisciplinar <i>Venha conhecer Setúbal de forma sustentável</i></p> |
| TGEI 2023-2026 | <p>Projeto Interdisciplinar <i>Conectividade Sustentável: Tecnologia e Segurança para um Futuro Verde</i></p> |
| TGPSI 2023-2026 | <p>Campanha de recolha de REES para angariação de financiamento para a Sala de Robótica</p> |
| | <p>Projeto Interdisciplinar <i>Horta Digital: Cultivando o futuro</i></p> |
| TMA 2023-2026 | <p><i>Horta Pedagógica</i></p> <p>Projeto Interdisciplinar <i>Estudo do motor Renault Clío 1.5 DCI</i></p> |
| | <p>Criação e montagem das escadas de acesso à Horta Pedagógica com materiais reciclados das Oficinas</p> |
| TAF 2022-2025 | <p>Visita de estudo <i>Oceanário e atelier Cidade Sustentável</i></p> |
| | <p>Projeto Interdisciplinar <i>Tecnologia Farmacêutica - Produção e Comercialização de Preparados de Origem Natural</i></p> |
| TCMRPP 2022-2025 | <p>Decorações de Natal com materiais reciclados</p> |
| | <p>Projeto Interdisciplinar <i>Será que a fast fashion poderá ser sustentável?</i></p> |
| TGEI-TT 2022-2025 | <p>TGEI</p> <p><i>Make a Wish</i></p> <p>Projeto Interdisciplinar <i>PowerHub Sustentável: Carregamento Inteligente para um Futuro Eco-Friendly</i></p> |
| | <p>TT</p> <p><i>Make a Wish</i></p> |

| | |
|---------------------|---|
| | <p>Projeto Interdisciplinar <i>PowerHub Sustentável: Carregamento Inteligente para um Futuro Eco-Friendly – Campanha de Publicidade</i></p> |
| TGPSI 2022-2025 | <p>Campanha de recolha de REES</p> <p>Projeto Interdisciplinar <i>EcoMonitor: a tua energia, o nosso futuro</i></p> |
| TMA 2022-2025 | <p><i>Horta Pedagógica</i></p> <p>Sessão de divulgação da Horta Pedagógica e apicultura</p> <p>Projeto Interdisciplinar <i>Criação de uma oficina</i></p> |
| TAF 2024-2027 | <p>Campanha de recolha de medicamentos e outros produtos farmacêuticos fora de prazo e/não utilizados</p> <p>Projeto Interdisciplinar <i>Promoção da Saúde - Viver Bem</i></p> |
| TCMRPP 2024-2027 | <p>Dinamização de atividades desportivas <i>Move-te para uma vida saudável</i></p> <p>Promoção do Festival de Avô (através de meios digitais)</p> <p>Projeto Interdisciplinar <i>Festroia - Imagem renovada e sustentável</i></p> |
| TDD3D 2024-2027 | <p>Sensibilização para o uso de iluminação natural</p> <p>Projeto Interdisciplinar <i>Sensibilização para a proteção dos rios, mares e oceanos, em parceria com o projeto Cais das Gaiotas</i></p> |

Através destas ações, a Escola Profissional de Setúbal promove não só o sucesso escolar, bem como o desenvolvimento de valores essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável, contribuindo para um futuro mais verde e equilibrado para todos e, simultaneamente o espírito de ligação à escola.

14. Conclusão

A análise integrada dos dados, indicadores e metas apresentados ao longo do Relatório de Autoavaliação permite concluir que, no ano letivo de 2024/2025, a Escola Profissional de Setúbal consolidou um percurso sustentado, evidenciando elevados níveis de eficácia na concretização dos objetivos estratégicos e operacionais definidos, tendo, em muitos indicadores, superado as metas estabelecidas.

Os resultados alcançados ao nível da constituição das turmas, da execução física da formação, da realização modular, da Formação em Contexto de Trabalho, da Prova de Aptidão Profissional, da taxa de conclusão dos cursos e da integração dos diplomados no mercado de trabalho demonstram a adequação das opções pedagógicas e organizacionais adotadas, bem como a coerência entre o planeamento, a execução e a avaliação do ano letivo.

Estes resultados refletem o empenho, a dedicação e o profissionalismo de todos os que aqui trabalham, bem como a relevância das parcerias estabelecidas com entidades de acolhimento para a cedência de estágios e outras entidades de referência.

É particularmente relevante o impacto positivo da metodologia de trabalho de projeto e da articulação curricular, que têm contribuído para o desenvolvimento de aprendizagens integradas, significativas e orientadas para a resolução de problemas reais, promovendo simultaneamente o desenvolvimento de competências, alinhadas com os perfis profissionais dos cursos e Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O Plano Anual de Atividades revelou-se, uma vez mais, um instrumento estratégico de enriquecimento do processo educativo, permitindo diversificar contextos de aprendizagem, reforçar a ligação da escola à comunidade e proporcionar aos alunos experiências diversificadas que constituem um excelente contributo para a sua formação integral.

Os resultados constituem um fator de motivação para enfrentar os desafios estruturais que continuam a exigir uma intervenção consistente e sustentada, nomeadamente ao nível do abandono escolar, das dificuldades de aprendizagem diagnosticadas à entrada dos cursos, da falta de métodos e hábitos de estudo e da crescente complexidade dos contextos familiares e sociais dos alunos. Esta realidade reforça a necessidade de aprofundar estratégias de orientação vocacional, acompanhamento individualizado, diferenciação pedagógica e envolvimento das famílias, bem como de reforçar o trabalho colaborativo entre os diferentes intervenientes no processo educativo.

Este processo de autoavaliação confirma que a Escola Profissional de Setúbal dispõe de uma base sólida de práticas educativas e organizacionais, evidencia uma cultura de reflexão crítica, de monitorização, reafirmando o compromisso de melhoria contínua, em estreita articulação com as necessidades da comunidade e do mercado de trabalho.

Dezembro de 2025

A Diretora Pedagógica



Virgínia Pereira

